ANNO LXV — NUMERO [illegible]

QUARTA-FEIRA 21 DE AGOSTO DE 1889

[illegible] DE NÃO SE [illegible]

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

AVISO

Rogamos aos Srs. assignantes deste *Diario* que se acham em atrazo o obsequio de mandarem abonar os seus debitos até o fim do corrente mez, afim de não soffrerem interrupção na remessa do mesmo no principio de Setembro.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 19 de Agosto.

S. M. El-Rei Humberto visitará a fortificação de Messina e Tarento.

PARIS, 19 de Agosto.

Os *maires* dos departamentos presentes na capital foram recebidos hoje em audiencia pelo presidente da republica.

BERLIM, 20 de Agosto.

O ministro da fazenda do gabinote prussiano acaba de dar a sua demissão.

Acaba de chegar á Munich S. M. o Shah da Persia.

PARIS, 20 de Agosto.

Mr. Edison assistio hoje a uma sessão da Academia de Sciencias.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de Agosto de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XXIV

A photographia

(Continuação)

O pintor parisiense conseguio relacionar-se com o inventor chalonez, proproz-lhe o associar-se-lhe para continuar e proseguirem ambos juntos a solução do problema que haviam encetado, cada qual em seu particular. A 14 de Dezembro de 1829 fizeram para este effeito escriptura publica em Chalons.

Como Niepce communicasse a Daguerre o segredo dos seus processos, Daguerre applica-se logo a aperfeiçoal os. Substitue o bitume de Judéa pela resina que produz a distillação da essencia d'alecrim; não lava a chapa em eleo essencial, mas expõe-a á acção do vapor que exhala esta essencia á temperatura ordinaria. Este vapor condensava-se sómente nos pontos que haviam ficado á sombra e respeitava os claros, figurados pela resina branca.

As sombras eram representadas por uma especie de verniz transparente formado da resina dissolvida no oleo essencial. Ao mesmo tempo, Daguerre muda completamente a base do processo de que Niepce havia usado. Em quanto que este não fazia da chapa senão um meio de chegar a gravura, isto é, procurava obter pela acção da luz uma chapa propria para dar estampas, Daguerre, ao contrario, quer que o desenho definitivo fique na chapa. Portanto a imagem será formada sobre metal, em vez de ser tirada para papel, como queria o primeiro inventor Niepce: foi o systema de Daguerre que prevaleceu.

Os dous socios acabavam de substituir ás substancias resinosas o iodo, que dá grande sensibilidade ás chapas de prata, quando Niepce morreu, aos 63 annos de idade. Depois de vinte annos de trabalho, morreu pobre e ignorado; a gloria não devia raiar senão mais tarde em torno do homem que produzira a mais curiosa invenção do seu seculo.

Continuando suas indagações, Daguerre teve, pouco depois, a dita de descobrir a maravilhosa influencia dos vapores de mercurio sobre a apparição da imagem photographica. Reconheceu que imagem formada pela acção da luz sobre uma chapa de iodureto de prata é, a principio, invisivel, mas apparece subitamente se esta chapa fôr exposta aos vapores mercuriaes.

Foi no dia 7 de Janeiro de 1839 que Arago annunciou publicamente á academia das sciencias em Paris a descoberta de Niepce e Daguerre. A 19 de Agosto de 1839 os processos dos inventores, que até então haviam estado secretos foram feitos publicos. O governo decretou uma recompensa nacional a Daguerre, assim como ao filho de Nicephoro Niepce.

Daguerreotypo ou photographia sobre chapa — No processo de Daguerre, isto é, no daguerreotypo ou photographia sobre metal, as imagens formam-se na superficie d'uma chapa de cobre prateada. Expõe se esta chapa aos vapores que o iodo exhala espontaneamente: este iodo combina-se com a prata, forma uma tenue capa de idoreto de prata, que é excessivamente sensivel a acção dos raios luminosos. Colloca-se a chapa iodurada no foco da camara escura, e produz-se sobre esta chapa a imagem formada pelo objectivo do instrumento. A luz, como dissemos, possue a propriedade de decompôr o iodureto de prato; as partes vivamente illuminadas da chapa soffrem portanto aquella decomposição; em quanto que as que estão na escuridade ficam intactas.

Retirada da camara escura, a chapa coberta de iodureto de prata decomposto pela luz, não mostra ainda traço algum visivel da imagem. Submette-se então a chapa, em uma caixa fechada, aos vapores do mercurio, levemente aquecido.

Esta operação faz apparecer a imagem. Com effeito, os vapores vão condensar-se sómente nas partes que a luz impressionou, isto é, nos pontos em que foi decomposto o iodureto de prata.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

DECRETO N. 10,296 DE 10 DE AGOSTO DE 1889

Permitte que o sello adhesivo de varios documentos seja inutilisado por meio de carimbo que imprima, além da data o nome ou firma social do signatario.

Attendendo ao grande desenvolvimento que têm tido as transacções commerciaes e convindo simplificar o modo de inutilisar as estampilhas oppostas nas letras e outros documentos, segundo o preceituado no regulamento expedido por decreto n. 8 946 de 19 de Maio de 1883, hei por bem resolver:

A disposição consignada no § 2.º do art. 17 do predito regulamento fica extensiva e facultativa sem restricção aos titulos mencionados nos ns. 1 (Letras de cambio ou da terra á vista ou sobre paiz estrangeiro), 4 (apolices de seguro), 5 (seguros maritimos), 7 (Facturas ou contas assignadas de generos vendidos, creditos e outros titulos de obrigação), 8 (Contratos de fretamentos de navios, conhecimentos de navios á carga, colheita ou prancha), 10 (cartas de ordens e escriptos á ordem), 11 (outros titulos sujeitos ao sello proporcional, cheques sobre banqueiro da mesma praça e recibos de 25$ para cima)—do § 1.º do mesmo artigo para que possa ser inutilisado o sello adhesivo por meio de carimbo que imprima no fecho do titulo ou documento, além da data, o nome ou firma social do signatario.

O Visconde de Ouro-Preto, conselheiro de Estado, senador do Imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de Estado dos negocios da fazenda e presidente do Tribunal do Thesouro, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1889, 68.º da independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador —*Visconde de Ouro-Preto.*

— Foram nomeados: inspector da Alfandega do Espirito Santo, o contador da Thesouraria de Sergipe José Gonçalves Fraga, inspector da do Rio Grande do Norte o 2.º escripturario da Thesouraria da mesma provincia Luiz Vossio Brigido; guarda-mór da do Ceará, Antonio Alfonso de Albuquerque, conferente da do Maranhão, o 1.º escripturario da do Rio Grande do Sul, Galdino Cicero de Miranda Junior, 1.º escripturario da do Rio Grande do Norte o 2.º bacharel Belmiro Milanez de Loyola; 2.º da de Paranaguá o official de descarga da mesma Alfandega João Regis Pereira da Costa, e official de descarga Manoel Gonçalves Maia.

Foi demittido de inspector da do Espirito-Santo, Candido Vieira da Costa.

— Foram nomeados: procuradores fiscaes: da Thesouraria de Fazenda da Bahia, o bacharel Francisco Liberato de Mattos Filho e da do Pará o bacharel Francisco da Cunha Brito; 1.º escripturario da do Ceará o 2.º João Augusto Carlos de Saboia e 2.º o official de descarga da Alfandega desta provincia Julio Brigido dos Santos: 1.ºs escripturarios da de Pernambuco o inspector da Alfandega do Rio Grande do Norte Luiz Emygdio Pinheiro da Camara e da do Rio Grande do Norte o 1.º da Alfandega desta provincia José Zacarias de Mello.

Foi exonerado o bacharel João Pereira Lago do lugar de procurador fiscal da do Paraná.

— Foi nomeado membro do conselho fiscal da caixa economica e Monte de Soccorro da Bahia, Luiz de Oliveira Vasconcellos.

— Foram aposentados: Alfredo Caetano Munhoz, a pedido, no lugar de inspector da Thesouraria de Fazenda do Paraná: bacharel Gustavo Anacleto de Souza, no de procurador fiscal da da Bahia; e Romualdo de Oliveira Seixas, no de porteiro da Alfandega do Amazonas.

— Foi nomeado ajudante technico do director da Casa da Moeda, o Dr. Luiz Adolpho Correia da Costa, que ha dez annos alli servia de ensaiador.

— Foi nomeado agente externo do *Diario Official* o Sr. Raul Lopes Cardoso

— Foi nomeado lançador da Recebedoria da Bahia, Antonio Ferreira de Barros Junior.

— Foi nomeado conferente da Alfandega do Pará, o chefe de secção da de Santos, Archanjo Leão Abrantes.

— Por titulos de 14 do corrente, foram nomeados officiaes de descarga da Alfandega do Ceará Arsenio José Pacheco e Itricleo da Silva Pamplona.

— Foram nomeados para a Alfandega da Bahia: inspector, o chefe de secção da mesma José Gonçalves Martins; chefe de secção o lançador da Recebedoria da mesma provincia Antonio Ferreira de Barros.

— Foram nomeados: contador da Thesouraria de Fazenda das Alagôas, e contador da do Amazonas, Antonio Pereira Ramalho Junior e da do Amazonas o da das Alagôas, Saturnino Antonio de Carvalho.

— Foi exonerado o inspector da Alfandega de Santos, João Francisco de Paulo e Silva.

Foram nomeados: inspector, o 1.º escripturario do Thesouro nacional Salustiano Jacintho de Andrade Pessôa; chefes de secção, o conferente da mesma Francisco Alves da Silva e o conferente da do Pará Octaviano Esselin; conferente, o 1.º escripturario da mesma Epiphanio Pedroso.

— Foi demittido o official de descarga da Alfandega do Rio de Janeiro, Caetano Luiz Machado Junior.

— O nome do praticante nomeado por titulo de 31 de Julho ultimo para a Recebedoria da Bahia é José Antonio de Vasconcellos Costa e não João Antonio de Vasconcellos, como por engano foi publicado.

— Foi elevado o Barão de Caldas a visconde do mesmo titulo.

Foram agraciados com os titulos:

De Barão da Abbadia, o tenente-coronel Francisco Dionysio de Faria.

De Santo Antonio da Barra, o coronel José Egydio de Moura e Albuquerque.

De S. Clemente, Antonio Clemente Pinto.

De Maciel, o coronel Justo Maciel.

De S. José da Lagôa, o coronel João Gualberto Martins da Costa.

De Araguary, o coronel Antonio Dias Maciel.

De S. Francisco das Chagas, o tenente-coronel Manoel Joaquim Cabral de Mello.

De Patrocinio, o tenente-coronel Joaquim Antonio de Souza Rabello.

De Itapiruma, Anacleto Corrêa de Faria.

De Itapecerica, o tenente-coronel Francisco das Chagas Campos.

Dos Dourados, o tenente-coronel José Luiz Borges.

De Campinas, o commendador Joaquim Pinho de Araujo Cintra.

De Assis da Torre, o coronel Luiz Antonio Simões Meirelles.

— Fez se mercê do titulo de conselho, aos Srs. Dr. Washington Rodrigues Pereira e João Ribeiro Mendes.

— Foi apresentado na cadeira da igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da Cachoeira, na diocese da Bahia, o padre Heraclio Mendes da Costa.

— Foram condecorados: com a commenda da ordem de Christo os capitães de fragata conselheiro Julio Cesar de Noronha e Pedro Benjamin de Cerqueira Lima e o capitão tenente Antonio Quintiliano de Castro e Silva.

Com a commenda da ordem da Rosa o capitão de mar e guerra Antonio Bazilio de Siqueira Barbedo e o capitão-tenente Manoel Pereira Pinto Bravo.

Com o officialato o capitão-tenente Antonio Alves Camara.

Com o grão de cavalleiro os 1.ºs tenentes da armada Carlos Vidal de Oliveira Freitas e David Antonio Corrêa.

Com o grão de cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o 1.º tenente Joaquim Thomaz da Silva Coelho.

— O Sr. Dr. Carlos Baptista de Castro é Barão de Itahybe e não de S. Thiago, como foi publicado.

— Foi condecorado com o officialato de ordem da Rosa o chefe de secção da contadoria de marinha Antonio Babo Ribeiro de Souza.

— Concederam se as honras de conego da Sé de Olinda ao padre Cicero Joaquim de Siqueira Torres, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Agua Branca, na provincia de Pernambuco.

— Foi nomeado secretario da presidencia das Alagôas o bacharel José Carlos Mayrinck Pires Nabuco.

— Foi nomeado secretario da Presidencia da Provincia de Goyaz o tenente-coronel Silvio Mauro Muniz Barreto.

— Foi nomeado o bacharel Eugenio de Barros Raja Gabaglia para exercer interinamente o lugar de professor adjuncto de elementos de sciencias physicas e mathemathicas da escola normal da côrte.

— Foi nomeado o engenheiro Viriato Belfort Duarte para o lugar de lente substituto da 1ª secção do curso de engenhoria civil da escola polytechnica.

— Foi nomeado inspector de hygiene da provincia de S. Paulo o Dr. Sergio Florentino de Paiva Meira, sendo exonerado o Dr. Marcos de Oliveira Arruda.

Ordenou-se que fosse entregue ao thesoureiro interino do Conservatorio de Musica a quantia de 6:000$, importancia da ultima prestação do subsidio votado na lei do orçamento para auxiliar a mantença do dito conservatorio no exercicio actual.

— Foi nomeado o padre Antonio José de Souza para um dos lugares de capellão cantor e regente do côro da capella imperial.

— Foram nomeados inspectores de saude do porto das provincias: do Piauhy o Dr. Joaquim Eduardo da Costa Sampaio, sendo exonerado o Dr. Joaquim Maria Marques Bastos; do Rio Grande do Sul o Dr. José Dias de Almeida Pires, sendo exonerado o Dr. Custodio Vieira de Castro e de S. Paulo o Dr. Luiz Antonio de Faria, sendo exonerado o Dr. Silvano Martins Fontes.

— Foram nomeados: 2º vice-presidente da provincia do Pará José Joaquim da Gama e Silva, ficando sem effeito a nomeação do bacharel Theotonio Raymundo de Britto.

1º vice-presidente da provincia de Sergipe Dr. Thomaz Rodrigues da Cruz, ficando sem effeito a nomeação para o 2º lugar e transferido do 1º para o 2º o Dr. João de Almeida Lopes.

— Concedeu-se medalhas humanitarias de 1ª classe, designadas no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de Março de 1855, ao 2º cadete 1º sargento do 10º regimento de cavallaria Candido de Serpa Pinto, por ter salvado com risco da propria vida, no dia 12 de Outubro de 1888 a [illegible] José Correia Marques, que estava prestes a afogar-se no rio Capibaribe.

A James R. Beers, commandante do paquete *Alliance*, por ter conseguido extinguir o incendio que, na noite de 8 de Julho proximo findo, se manifestou a bordo do mesmo paquete.

Ao imperial marinheiro Manoel Felix, por ter salvo no dia 1 de Julho ultimo, com risco da propria vida a do grumete Mathias Morel, cahido ao mar de bordo da canhoneira *Manáos*.

De 2ª classe: a Felix Bialié e Henrique Candido da Fonseca, por terem salvo na noite de 11 de Julho de 1887 a D. Clod Santiago de Alencar Araripe, esposa do senador Visconde de Jaguaribe, a qual esteve prestes a ser esmagada por um trem da estrada de ferro de Pedro II.

Ao capitão Carlos Alberto da Cunha, por ter salvado diversos moradores das casas circumvisinhas a de n. 27 da rua dos Andradas que se incendiou na noite de 13 de Janeiro ultimo.

Ministerio da Justiça

O bacharel Enéas Galvão foi removido do lugar de juiz substituto da comarca de Vassouras, na provincia do Rio de Janeiro, para o de 2º juiz substituto da côrte.

— Por decretos de 10 do corrente foi removido a pedido o juiz de direito João dos Reis de Souza Dantas da comarca da Soledade para a de Santa Victoria do Palmar, ambas de 1ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Sul.

— Foi designada a comarca da Soledade de 1ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Sul, para nella ter exercicio o juiz de direito Tito Livio Vieira d'Ortas.

— Foi nomeado juiz substituto da comarca de Timbaúba, na provincia de Pernambuco, o bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres.

— Foi declarada especial a comarca do Rio Piranga, na provincia de Minas-Geraes, onde haverá um juiz de direito e um juiz substituto.

— Foi reconduzido o bacharel Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante Junior no lugar de 1º juiz substituto da capital da provincia de Pernambuco.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: do termo de Bragança, na provincia do Pará, o bacharel Antonio Augusto dos Santos Porto; e do termo do Principe, na do Rio-Grande do Norte, o bacharel José de Sá Cavalcante de Albuquerque.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 18 de Maio ultimo, que nomeou o bacharel Antonio Jeronymo de Carvalho para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Principe, na provincia do Rio-Grande do Norte.

— Foi nomeado thesoureiro da Secretaria de Policia de Minas-Geraes o amanuense da mesma repartição, Martinho Alexandre de Macedo.

— Foi aposentado o amanuense da Secretaria de Policia da provincia do Maranhão, Manoel Antonio Soares Brazil, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, nos termos do art. 22 do decreto n. 1,746 de 16 de Abril de 1856, por assim o haver pedido.

— Marcaram-se os seguintes prazos: de 5 mezes ao juiz de direito Tito Livio Vieira d'Ortas, a quem foi designada a comarca da Soledade, no Rio-Grande do Sul, e de 3 mezes ao juiz de direito João dos Reis de Souza Dantas Filho, removido da comarca da Soledade para a Santa Victoria do Palmar, ambas no Rio Grande do Sul.

— Foi nomeado tenente-coronel commandante para o 12º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Tury-assú, na provincia do Maranhão, o capitão Joaquim Melchiades Corrêa.

— Foram reintegrados, nos termos do art. 5º do decreto n. 10,264 de 13 do mez findo:

Provincia de Pernambuco—Comarca de Caruarú—O coronel commandante superior Luiz Paulino de Hollanda Valença, ficando aggregado ao respectivo estado-maior o coronel Antonio da Silva Florencio.

O major ajudante de ordens, secretario geral, João Salvador dos Santos, ficando aggregado o major Aurelio Florencio da Silva Lin eira;

O tenente-coronel commandante do 23º batalhão de infantaria Brazilliano de Barros Correia, ficando aggregado ao mesmo batalhão o tenente coronel João Ferreira de Moraes;

O tenente-coronel commandante do 24º batalhão de infantaria Joaquim Bezerra da Silva, ficando aggregado ao mesmo batalhão o tenente-coronel Francisco Rodrigues Porto;

O tenente-coronel commandante do 4º batalhão da reserva João Guilherme de Azevedo Lyra, ficando aggregado ao mesmo batalhão o tenente-coronel Joaquim Antonio Correia de Vasconcellos;

O major commandante da 2ª secção de infantaria Luciano José Nogueira de Mello, ficando aggregado á mesma secção o major João Ferreira de Mello Lyra.

— Foi nomeado major commandante da 3ª secção do batalhão de reserva da comarca de Guimarães, do Maranhão, o capitão João da Costa Goulart.

— Foram privados dos respectivos postos, visto não terem solicitado as patentes no prazo marcado no art. 77 do decreto n. 722 de 25 de Outubro de 1850, os seguintes officiaes da guarda nacional:

Provincia de Pernambuco—Comarca de Iguarassú—Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, coronel commandante superior; Mathias Francisco Jayme Galvão, major ajudante de ordens, secretario geral; Francisco Cokles Teixeira de Araujo e Silva, tenente-coronel commandante do 67º batalhão de infantaria.

Comarcas de Bonito e Bezerros: João Braulio Correia da Silva, tenente-coronel commandante do 30º batalhão de infantaria.

Comarca da Victoria: João Correia de Queiroz Monteiro, coronel commandante superior.

Comarca de Cabrobó: José Mathias Dantas, major commandante da 2ª secção do batalhão da reserva.

Comarca de Nazareth: José Lino Marques Bacalhão, capitão quartel-mestre.

Ministerio da Agricultura

— Foi nomeado Ismael da Cunha Couto desenhista da commissão de terras nos valles do Rio Pardo e Jequitinhonha, na provincia da Bahia.

— Foi removido o engenheiro Joaquim Julio de Proença de chefe de secção da estrada de ferro de Bagé a Uruguayana para o lugar de engenheiro fiscal da estrada de ferro de Taubaté a Ubatuba, provincia de S. Paulo.

— Foi exonerado o praticante de 2.ª classe do correio geral Gustavo Rodrigues Pacheco Villa-Nova.

— Foi declarada caduca a concessão feita á companhia engenho central de Aracaty, provincia do Ceará.

— Foi exonerado do cargo de agente official de colonisação em Santos, provincia de S. Paulo, o bacharel Telesphoro Gomes de Souza.

— Foi dispensado o engenheiro Antonio Candido de Azevedo Sodré de chefe da inspecção da estrada de ferro de Porto Alegre a Cacequy, lugar que fica extincto.

Foi exonerado Arthur Trajano Ubatuba de secretario da mesma estrada, sendo nomeado para este cargo Ernesto Augusto Gerhsgross; e para guarda-livros, Frederico José da Silva Povoas.

— Foi removido para chefe do trafego da estrada de ferro de Bagé a Uruguayana o engenheiro Henrique Christiano da Silva Guerra, chefe de secção da estrada de ferro de Porto-Alegre a Cacequy e para chefe de secção o engenheiro Gaspar Nunes Ribeiro, ajudante daquella estrada.

Ministerio da Guerra

— Por decreto de 10 do corrente mez foram transferidos na arma de artilharia:

Para o corpo de estado-maior o major do 4.º regimento Francisco da Rocha Callado.

Para o 1.º batalhão o capitão do 4.º Alfredo de Simas Eneas, para ajudante, e daquelle para este corpo o capitão José Elias de Paiva Junior para e 4.ª bateria.

— Foram transferidos na arma de cavallaria: para o 2.º regimento, o alferes do 10º Astolpho Epaminondas Pinto Bandeira; para o 6.º regimento, o alferes do 2.º Guilherme Alves da Silva, do 9.º Pedro Pinto Peixoto Velho; para o 7.º regimento, o alferes do 4.º Alencastro Carneiro da Fontoura; para o 9.º regimento, o alferes do 6.º Abel Nogueira; para o 10º regimento, o alferes do 6.º Gaspar Adolpho da Fontoura Menna Barreto.

— Concederam-se as honras do posto de brigadeiro ao coronel honorio do exercito Manoel Cypriano de Moraes, as de capitão ao tenente tambem honorario Victoriano José Centano de Alencastre e as de 2.º tenente ao ex tenente de artilharia Antonio Maria Quartim.

— Foi mandado reverter á primeira classe do exercito o 2.º cirurgião do corpo de saude Dr. José Antonio Ribeiro de Araujo, visto ter sido julgado prompto para o serviço do mesmo exercito em nova inspecção de saude a que foi submettido.

— Foram reformados: o 2.º sargento graduado Porphirio Hemeterio da Nobrega, o cabo de esquadra graduado Manoel José Soares, o soldado Candido Manoel dos Santos, todos do corpo militar de policia da côrte, com soldo de 1$700 diarios, cada um d'elles, nos termos do art. 197 do regulamento n. 10,222 de 5 de Abril do corrente anno.

— Por portarias de 10 do corrente, concedeu se exoneração ao brigadeiro José de Almeida Barreto do lugar de commandante da 2.ª brigada do exercito, sendo nomeado para substituil-o o brigadeiro graduado Antonio José do Amaral.

— Foi nomeado o cirurgião-mór de brigada do corpo de saúde do exercito Dr. Antonio de Souza Dantas para inspeccionar as pharmacias e enfermarias militares existentes nas provincias, devendo ser substituido, durante seu impedimento, no hospital militar da côrte, pelo 1.º cirurgião do referido corpo Pedro Borges Leitão.

— Foram transferidos para o 20.º batalhão da infantaria o alferes do 18.º da mesma arma Antonio Monteiro de Albuquerque, para o 2.º regimento de cavallaria o alferes do corpo de transporte Joaquim Fenelon Borba.

— Foi transferido para a segunda classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, o tenente do 6.º regimento de cavallaria Edmundo Osorio, ficando aggregado á arma a que pertence, visto ter sido, em inspecção de saúde, julgado incapaz do serviço do mesmo exercito.

— Foi nomeado o tenonte-corenel graduado do corpo de engenheiros Manoel Gomes Borges, para servir na directoria das obras militares em substituição do major Capitolino da Cunha.

— Foram mandados por á disposição do Ministerio da Justiça o major do corpo de estado-mair de 1.ª classe Capitolido da Cunha e o capitão do corpo de estado-maior de 2.ª classe João da Silva Torres.

— Foi dispensado da commissão em que se achava na escola de aprendizes artilheiros, o tenente honorario do exercito Emilio Carlos Jourdan.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 10 do corrento foi exonerado o 2.º tenente George Americano Freire do lugar de auxiliar da secção graphica da escola naval e mandada fazer effectiva a nomeação de Pedro Alexandrino de Ribeiro Duarte, para o referido lugar.

— Por decreto de 10 do corrente foi reformado o machinista José Angelo Lopes no posto de 1.º tenente, correspondente á 1.ª classe, visto contar mais de 25 annos de serviço e soffrer de molestia chronica e incuravel.

— Foi exonerado o 1.º tenente Almiro Leandro da Silva Ribeiro do lugar de ajudante da inspecção do Arsenal de Marinha da Bahia.

— Foi exonerado Turibio Cardoso Marques, do lugar de secretario da inspecção do Arsenal de Marinha do Pará.

— Foi nomeado Sertorio Cezar Moreno para exercer o lugar de fiel da escola de aprendizes marinheiros do Pará.

— Passou-se cartas de machinistas de barcas a vapor do commercio a Felismino Soares, José da Rocha Freitas Paiva, Paulo Ignacio Neves e Victorino Vogado; ao primeiro de 2.ª e aos ultimos de 4.ª classe, visto terem sido approvados no exame que prestaram.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1889

Abaixo assignados, moradores no extincto engenho, hoje « Colonia Suassuna, » freguezia de Jaboatão. — Informe o Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Antonio Vieira de Barros.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Anna Salvina das Mercês.—Informe o Sr. director da Colonia.

José Joaquim de Azevedo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Ignacio Ribeiro Roma. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O advogado dos presos pobres Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Certifique-se.

Marianna Augusta de Mello Rodrigues.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel José Pereira. — Sim, mediante recibo.

Philomena Bernardina. — Informe o Sr. commandante da escola de aprendizes marinheiros.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de Agosto de 1889.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1,014—Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de Agosto de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 17:

A' minha ordem, Manoel José Ferreira da Costa, alienado, até que possa ser transferido para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do Recife, Lucio Pereira de Souza, como vagabundo.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Vicente Ferreira de Britto Filho, Miguel Rufino de Carvalho e Augusto Ferreira dos Santos, por embriaguez e disturbios.

No dia 18:

A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro Pereira Pinto, por disturbios.

A' ordem do de S. Antonio, Quirino José das Neves, Manoel Maximo de Souza e Joaquim Baptista dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Galdino Rodrigues Ferreira da Motta, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Francisca Maria da Penha, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Silviano José do Nascimento, José Francisco da Silva, Manoel Francisco de Oliveira, João Claudino Joaquim de Sant'Anna, Manoel Barbosa da Silva e José Nunes, por disturbios.

— Communicou-me o subdelegado do districto de S. Antonio do Tará, pertencente ao termo de Buique, que no dia 10 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde e no lugar denominado Prata, fôra assassinado Francisco Bernardo por Manoel Paulo da Rocha.

Contra o delinquente, que logrou evadir-se, procedeu-se ao respectivo inquerito policial.

— Assumiram os exercicios: de delegado do termo de Timbaúba, na qualidade de 1º supplente, o cidadão Manoel Nunes Correia; de subdelegado do 3º districto do termo de Barreiros, o cidadão Luiz de Mendonça Vasconcellos: e de subdelegado do 1º districto de Serinhãem, na qualidade de 2 supplente, o cidadão José Eugenio Pacheco de Menezes.

— No dia 15 do corrente e no termo de Olinda, Napoleão Porto de Hollanda, estando armado de um punhal, ferio gravemente a Henrique Bezerra.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se nos ulteriores termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Manoel Alves de Araujo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

Secção 2ª. N. 1,018.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 20 de Agosto de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Augusto Joaquim de Sant'Anna, alienado, até que possa ser transferido para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Machado da Silva, por crime de ferimentos.

A' ordem do de Santo Antonio, João da Silva Ramos, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel da Gama Lobo Bento e Maria Magdalena Jorge, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Antonio José da Silva e José Pedro do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Elias de Sant'Anna, por offensas á moral publica; Maria da Hora Tavares, Luiza Antonia de Souza e Maria Benedicta da Conceição, por embriaguez; João Hermino dos Santos Maria Magdalena Libania e Honorio Accioli Villar de Souza, por disturbios.

A' ordem do do Poço da Panella, José Carneiro de Albuquerque, José Antonio de Sant'Anna e João Trajano, por disturbios.

— No dia 17 do corrente, falleceu á bordo do vapor inglez *River Avôn*, o cidadão José Alexandre Venancio, residente na rua do Lima, do 2 districto da Boa-Vista.

A' convite do subdelegado do Recife foi o cadaver vistoriado pelo Dr. Costa Gomes, que declarou ter sido a morte proveniente de congestão cerebral.

— Communicou-me o delegado do termo de Jaboatão, que no dia 17 do corrente e no engenho Camussary, o individuo de nome Antonio José, em estado de embriaguez, ferio gravemente com uma facada a Francisco Muniz, que tambem se achava embriagado e com quem antes travara-se de razões.

O delinquente evadio-se e a tal respeito procede-se nos termos da lei.

— No dia 9 do corrente e no lugar denominado Piranhira, do termo de Limoeiro, foi assassinado Manoel Clementino de Hollanda pelo individuo de nome João Bezerrs da Silva, conhecido por João Bezouro.

Contra o delinquente, que foi preso dous dias depois procedeu o subdelegado do districto ao respectivo inquerito.

— Assumiram os exercicios dos cargos de delegado dos termos de Taquaretinga e do Granito, os cidadãos José Manoel da Silva Teixeira e Antonio Dias Parente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente da provincia. O chefe de policia.—*Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1889

Julio da Costa & C.—A' Recebedoria.

José Daniel Pereira de Azevedo.—Ao Contencioso.

— 13 —

José Francisco de Mello Rego e R. de Drusina & C.—A' Contadoria.

— 16 —

D. Candida de Menezes Drummond.—A' Presidencia.

— 17 —

Joaquim da Silva Salgueiral, Joaquim Teixeira Peixoto, Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, Ernesto Demetrio da Costa Amorim, Tude Guedes de Mello, bacharel Saturnino Octaviano de Santa Cruz Oliveira, Paulino Antonio de Souza Ayres, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, companhia de bombeiros, Gonçalves Irmão & C., Casa de Detenção, Miguel Ferreira Velloso, bacharel João Vicente da Silva Costa, Adelino Celestino de Mendonça. — Ao Contencioso.

Companhia do Limoeiro.—A' Recebedoria.

Francisco Josafante da Costa Granja.—A' Contadoria.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1889

José Ildefonso de Souza Rangel, Julio da Costa & C., Manoel Gomes dos Santos Junior, Joaquim Innocencio do Espirito Santo, Antonio Luiz dos Santos, Francisco Manoel da Silva & C., Minervino Avelino Fiuza Lima, Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, Barbosa Castro & C., Azevedo & Maia, Francisco das Chagas Silveira, Affonso Ernesto Mirial, José Cupertino de Moraes, Wilson & C., Desiderio Basilio das Chagas e Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.—Informe a 1.ª secção.

Joanna de Jesus Neves Simões.—A' 1.ª secção para attender.

Catharina Maria do Nascimento. — Certifique-se.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1889

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos. — Como requer.

— 15 —

Luiz Fernandes Caluete.—Como requer.

— 16 —

José de Mendonça Maurity.—Como requer.

— 19 —

Manoel Figueira do Nascimento.— Dirija-se á repartição competente.

— 20 —

Clementina Elisa Monteiro.— Cumpra-se e registre-se a apostilla de 19 do corrente.

EXTERIOR

Noticias do Pacifico e Rio da Prata

O paquete inglez *Neva*, foi portador das seguintes noticias telegraphicas publicadas nas folhas da côrte:

Buenos Ayres, 10 de Agosto:

A camara dos deputados approvou a nomeação de uma commissão de limites para o Chile e bem assim o credito supplementar de 200 000 pesos que havia sido pedido pelo governo.

A mesma camara approvou a troca de medalhas da campanha do Paraguay com o Brazil.

Montevidéo, 10 de Agosto:

Terminou o torneio do club de esgrima, ganhando a medalha de ouro o argentino Langevin.

Quatro dos individuos presos como complices da conspiração foram soltos sob fiança.

O presidente do senado está livre de perigo; entrou em franca convalescença.

Vai fundar se um club Gymnasio Colorado.

Buenos-Ayres, 10 de Agosto:

A camara dos deputados votou um credito de 200,000 pesos para custear os trabalhos de delimitação das fronteiras com o Chile.

Por causa d[illegible] novas d[illegible]gencias [illegible] trões, os marinheiros fizeram parede outra vez ; a situação ameaça prolongar-se.

Montevidéo, 10 de Agosto :

E' provavel que o governo autorise a extradição do individuo em cujo poder foram encontradas notas falsas brazileiras. As notas apprehendidas foram remettidas ao ministro brazileiro nesta capital.

Valparaizo, 11 de Agosto :

A camara dos deputados approvou os creditos necessarios para a canalisação do rio Meapocho.

Receia-se a quebra do syndicato americano que tomou a si a construcção das estradas de ferro do Chile.

Buenos-Ayres, 11 de Agosto :

Estão se fazendo diversas obras de segurança, afim de impedir inundações na Boca do Riachuelo.

Foi bem acceita, pela imprensa, a idéa de um congresso americano de hygiene, que deverá realizar-se nesta cidade.

Annuncia-se aqui a chegada do conhecido esgrimista italiano San Malato.

Montevidéo, 11 de Agosto :

O Dr. Palomeque offereceu um banquete aos amadores que tomaram parte no torneio do Club de Esgrima.

Valparaizo, 12 de Agosto :

No primeiro semestre o valor da exportação diminuio um milhão de pesos.

Capitalistas inglezes compraram as minas de salitre de Atacama.

Buenos-Ayres, 12 de Agosto :

Em Cordova houve um duello, a sabre, entre os jornalistas Troisi e Carozzi, ficando o primeiro ferido.

O Club de Esgrima offereceu um banquete ao presidente da republica.

Montevidéo, 12 de Agosto :

O presidente da republica visitou a hospedaria de immigrantes.

Buenos-Ayres, 13 de Agosto :

O presidente da republica e o ministerio visitaram o novo mercado do Riachuelo, onde almoçaram.

Os officiaes de marinha Martinez e Hene bateram se em duello, a sabre, ficando ferido o segundo.

Fundou-se um museu Grevin.

Montevidéo, 13 de Agosto :

Foi subscripto o capital do Banco Geral Uruguayo.

Buenos Ayres, 13 de Agosto :

Copiosas chuvas estão cahindo ha alguns dias. Receia-se um transbordamento do Riachuelo, que está crescendo continuamente.

Montevidéo, 13 de Agosto :

O ministro do Uruguay, em Londres, acceitou a missão que lhe fôra offerecida de representar a republica no Congresso de Washington.

Estão se preparando brilhantes festas para o dia 25 do corrente, anniversario da declaração da independencia deste Estado

Buenos-Ayres, 14 de Agosto :

O premio do ouro bancario é 77,20 % e particular 75,50 %.

Em Mendoza houve um encontro de trens, do qual resultaram estragos materiaes e contusões sem gravidade.

Tem cahido abundante neve ao sul da provincia de Buenos-Ayres, interrompendo as communicações.

O senado argentino adoptou o projecto do governo para o estabelecimento de uma hospedaria e immigrantes em Mendoza.

Montevidéo, 14 de Agosto :

A embarcação ingleza *Algea* deu á costa perto de Maldonado. O carregamento e o casco do navio estão perdidos e salvou-se a tripolação.

INTERIOR

Noticias do sul do Imperio

O paquete inglez *Neva* foi portador das seguintes noticias.

S. Paulo

Datas até 14 do corrente :

No dia 10 á noite, em S. José do Rio Pardo, o supplente do subdelegado José Honorio entrou, acompanhado de praças, no hotel Brazil, de propriedade de Annias, onde se achavam o chefe republicano Francisco Glycerio e varios membros dessa parcialidade, entre os quaes estavam os Drs, Mercado e Muniz de Souza ; travando-se entre os dous lados conflicto, no qual foram destruidos moveis etc.

De varios telegrammas referentes a esta occurrencia não se pode precisamente deprehender a origem do conflicto, nem quaes foram os culpados.

Os republicanos prenderam José Honorio, o chefe liberal Saturnino Barbosa e apoderaram-se da cadeia e do destacamento, dizendo telegrammas de origem republicana que o hotel foi assaltado tres vezes, e que elles, em defeza de suas vidas, prenderam o subdelegado á ordem do chefe de policia.

Informação do juiz de direito diz que a população está aterrada, que as familias fogem e que se receiam violencias contra os presos, pelos republicanos.

Affirmam ainda outros telegrammas que os republicanos reunidos a grande numero de pessoas tomaram posse da villa, debandaram a força alli destacada e prenderam a varias praças, dando vivas a republica, e ameaçam prender o commandante do destacamento.

O tenente commandante do destacamento de Mogymirim partio no dia 11 para S. José do Rio Pardo com 11 praças de permanentes, e no dia seguinte de madrugada, em trem especial, foi o Dr. Leão Velloso, chefe de policia, com 30 praças de cavallaria bem municiadas, sob commando do tenente Argemiro da Costa Sampaio, e 15 praças de permanentes, sob o commando do capitão Manoel José Branco, que vai commissionado como subdelegado daquella localidade.

Effectivamente havia chegado alli no dia 12 o Dr. chefe de policia com a força, encontrando os animos calmos e ordem restabelecida.

A cadeia foi logo entregue ao destacamento ido hontem de Mogymirim.

Francisco Glycerio e Dr. Mercado já se retiraram da villa e o Dr. chefe de policia começou a syndicar dos factos para informar ao governo.

Os jornaes da tarde da capital, dizem ser origem dos conflictos uma conferencia republicana realisada pelo Dr. Muniz de Souza.

Consta que o chefe de policia levou comsigo tambem uma força de policia de Casa Branca, requisitando mais da corte.

— O Barão do Alto Mearim partio no dia 13 para a côrte, tendo sido aqui muito obsequiado. No sabbado, o Dr. João Antonio de Oliveira Cesar offereceu-lhe um banquete no hotel de França e hontem o commendador José Duarte Rodrigues offereceu-lhe tambem outro em sua residencia, ao qual compareceu grande numero de amigos de todos os credos politicos, trocando-se muitos brindes.

— Chegou á capital o Sr Baldomero Fuentes, que segue amanhã para Campinas.

— Está ligeiramente enfermo o engenheiro Adolpho Pinto.

— Houve hontem aqui uma reunião da colonia hespanhola para representar ao vice consul contra os autores do assassinato de Francisco Domingues e nomeou-se uma commissão para levar a Santos essa representação.

Abrio-se em favor da familia do assassinado uma subcripção que attingio a 200$000.

— Manifestou-se um principio de incendio no predio n. 84 da rua do Principe, ante-hontem, á noite. Uma moça, assustando-se, atirou se da janella á rua, fracturando um braço.

O fogo foi insignificante e extincto por pessoas do povo.

— Telegramma de 12, agora recebido de S. José do Rio Pardo diz que a origem do conflicto foi ter o proprietario do hotel Brazil prendido o cabo do destacamento por estar no quintal de sua casa. Diz o cabo que por estar nas immediações do hotel. Conduzido o cabo á cadeia, foi maltratado assim como a sentinella. Os soldados tocaram a rebate e atacaram o hotel dando tiros e quebrando moveis

O ataque foi repellido com garrafas e tiros. Dizem os republicanos e hospedes que o subdelegado animava os soldados. Diz o subdelegado que não póde conter a insubordinação das praças. No dia seguinte, veio gente de varias fazendas e os republicanos prenderam o chefe liberal Saturnino, assaltaram a cadeia, feriram e desarmaram praças, recolhendo a cadeia Saturnino e o subdelegado.

Quando a tarde chegou o novo destacamento, sob o commando do tenente Claudio, já não encontrou os paisanos de guarda á cadeia. Restabelecida a ordem, tomou conhecimento dos factos. O delegado de Casa-Branca iniciou o inquerito e soltou Saturnino. O chefe de policia, quando chegou, soltou o subdelegado. Reina completa ordem e proseguem as averiguações.

— Telegramma do Amparo diz que reina alli grande enthusiasmo na população por saber que o governo agraciou com o titulo de Barão de Campinas ao commendador Joaquim Pinto de Araujo Cintra, cidadão alli muito estimado por suas elevadas qualidades.

A companhia de bonds do Bom-Retiro e a companhia de Carris de Ferro começaram a assentar ao mesmo tempo linhas novas na alameda do Triumpho, esquina da rua Duque de Caxias. A nova companhia tinha traçado marcado pelo engenheiro da camara. A directoria requisitou mandado de embargo.

O juiz de direito da 2ª vara despachou favoravelmente e a companhia Carris de Ferro foi intimada e suspendeu os trabalhos.

A camara municipal em sessão votou unanimemente embargos ás mesmas obras e multou a companhia de Carris em 30$. Esta companhia consta que vai protestar.

— A companhia Carris de Ferro embargou tambem os trabalhos da nova companhia, por mandado despachado pelo juiz de direito da 1ª vara, Dr. Ferreira Alves. Consta que á noite de 13 arrancaram os trilhos já assentes da nova companhia.

— Realisa-se e ultima-se no dia 15, com grande pompa, a festa de Nossa Senhora do Carmo, promovida pela officialidade do corpo de permanentes.

— Está em Campinas o Dr. Correia Dutra, que tantos serviços alli prestou por occasião da epidemia.

— Era esperado no dia 15 a extraordinaria menina Dionesi. Consta que varios cavalheiros lhe preparam explendida recepção.

— Casou no dia 14 o conceituado negociante Henrique Bamberg com D. Martha Auerback ; e no mesmo dia ás 3 horas, o conhecido cirurgião dentista Dr. Mesquita, ao tomar um bond, cahio ferindo-se no rosto e hombro, felizmente sem gravidade.

— Tinha chegado de S. José o chefe de policia ; e sobre os acontecimentos que o levaram alli, o presidente da provincia dirigira ao Sr. presidente do conselho os seguintes telegrammas em datas de 12 e 13 :

« Os republicanos de S José do Rio Pardo, servindo-se de capangas italianos, prenderam o subdelegado e debandaram o destacamento policial que estava alli.

« Fiz seguir o chefe de policia, em trem especial, e força de linha.

« Não ha morte.

« O chefe de policia estará lá hoje.

« Telegrapharei logo que tenha communicação delle ».

« Sobre S. José, o chefe de policia diz que das primeiras informações consta : um cabo do destacamento foi preso pelo proprietario do hotel onde estavam os republicanos, por estar dentro do seu quintal.

« Praças do destacamento foram tomar vingança atacando o hotel. Republicanos dizem que o subdelegado estava proximo animando o ataque ; o subdelego nega, dizendo não ter tido força para conter os soldados. Republicanos tinham prendido, á ordem do chefe, o subdelegado e o capitão Saturnino.

« O chefe chegando fez cessar a prisão, e abrio inquerito. Assumio logo o exercicio o delegado novamente nomeado ; bom militar. Tudo em paz. —*Couto Magalhães* ».

Rio de Janeiro

Datas até 15 :

No dia 10, sob a presidencia de S. M. o Imperador, tinha-se reunido, no paço da cidade, o conselho de estado pleno, comparecendo os srs. conselheiros marquez de Paranaguá Visconde de S. Luiz do Maranhão, de Vieira da Silva e do presidente do conselho, Paulino de Souza, Olegario Aquino de Castro, Andrade Figueira, Correia e Dantas.

O Sr. Barão de Loreto, ministro do imperio, leu a seguinte exposição :

« O decreto n. 10,181 de 9 de Fevereiro do corrente anno abrio ao ministerio do imperio um credito de 5,000:000$, não só para occorrer a despezas urgentes exigidas pela secca que assolava algumas provincias do Norte, e ainda pela febre amarella reinante nesta capital, mas tambem para emprehender certas obras indispensaveis ao saneamento da mesma cidade, como ao serviço regular dos hospitaes destinados aos individuos acommettidos da epidemia

« Pela demonstração junta, que vai até 30 de Julho findo, verifica se, porém, que o referido credito não foi sufficiente, pois nessa data as despezas por conta delle realisadas já o tinham excedido em 262:393$314.

« Só a assistencia publica ás victimas da secca absorveu a maior parte dos recursos provenientes do credito, importando os soccorros de [illegible] em 4,719:368$974.

« Os dispendios motivados pela febre amarella e por melhoramentos sanitarios consumiram o demais dinheiro, sem que fosse possivel iniciar o trabalho da drenagem e outras obras, de que se cogitára no pedido e na distribuição primitiva do credito.

« Duram, entretanto, na região do norte os effeitos da secca, e ainda com tanto rigor, que, urgindo continuar a soccorrer os infelizes reduzidos pela calamidade á extrema penuria, o governo, depois que se encerrou a dita demonstração, autorisou a abertura de creditos extraordinarios aos presidentes de provincia que instantemente solicitaram tão imperiosa providencia, a saber : de 1.000:000$, ao presidente do Ceará ; de 500:000$ ao da Parahyba ; de igual quantia ao do Rio Grande do Norte, e de 200:000$ a do Piauhy.

« Assim, pois, a importancia do mencionado *deficit* accrescem as d'estes creditos, avultando a somma que o governo, pela força das circumstancias, foi obrigado a applicar, sob sua responsabilidade, aos soccorros publicos alludidos.

« Valiosas informações officiaes, comtudo, fazem presumir que se prolongará o estado lastimoso em que, sob o flagello da secca, se debatem as populações do Norte, e que por conseguinte ainda haverá mister de repetir á prestação de auxilio a que tem direito.

« Por outra parte, varias medidas tendentes a melhorar o meio sanitario do Rio de Janeiro antolham-se como inadiaveis tanto mais quanto se approxima a estação em que a epidemia da febre amarella recrudesce entre nós.

« Com o intuito de attenuar-lhe, senão de prevenir os estragos, releva prover, com a necessaria antecedencia a serviços sanitarios de reconhecida efficacia, dos quaes estão uns em andamento, e outros por ser começados.

« Isto supposto, calculando em 7.000:000$000, segundo orçamento compativel com o caracter imprevisto de muitas d'ellas, as despezas apontadas na presente exposição, o governo pede que o credito extraordinario aberto pelo decreto n. 10.181 seja elevado a 12.000:000$.

« Para tal fim, em observancia do preceito legal, recorre ás luzes, experiencia e patriotismo do conselho de Estado.

« Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1889.—*Barão de Loreto.* »

A maioria do conselho de estado votou pelo augmento pedido.

O *Jornal do Commercio* de 14, publicou o seguinte sobre o attentado contra S. M. o Imperador :

Perante o Sr. Dr. Hollanda Cavalcante, juiz do 7.º districto criminal, continuou hontem o summario de culpa de Adriano do Valle, indigitado autor do attentado contra a augusta pessoa de S. M. o Imperador.

Achavam-se presidentes o Dr. Julio Ottoni, curador, Dr. Eunapio Deirô e Ferreira Lima, advogado do réo.

Adriano Augusto do Valle, natural de Portugal, morador na rua de Theophilo Ottoni n. 119, onde residia ha tres mezes, empregado no commercio, estava no theatro Santa Anna na noite em que se deu o facto, interrogado sobre as relações que tinha com as testemunhas do processo, disse :

« Conheço o criado do hotel *Provençaux*, de nome Antonio.

« Conheço de vista o Dr. Germano Hasslocker ; da mesma sorte conheço o Dr. Pardal Mallet : quanto a Placido de Abreu conhecia-o de nome, mas vira-o pela primeira vez na policia.

« Conhecia tambem Arlindo Dias, com quem tinha relações de caixeiro para caixeiro.

« Nada tem a dizer contra as referidas testemunhas. »

Interrogado em seguida sobre os pontos do processo, disse :

« Attribuia a denuncia ás declarações do Dr. Germano Hasslocker e Eduardo de Freitas.

« No dia 14 de Julho proximo passado, tendo chegado á casa de seus patrões um pouco tarde, com receio de soffrer alguma censura, retirou-se para não ser despedido.

« No dia seguinte alli voltou e dando uma explicação sobre o occorrido, o chefe da casa, de nome Ferreira, respondeu-lhe que fizesse o que quizesse.

« Tomou então dous revolvers, um maior e outro menor : levou-os e foi para a casa de seu pai ; ahi chegando e não o encontrando, voltou para o centro da cidade, trazendo comsigo os revolvers, os quaes não achou prudente deixar n'aquella casa, porque talvez seu pai não gostasse.

« Dirigio-se então ao theatro Lucinda onde encontrando Fulão Mesquita com quem tem relações e outra pessoa a quem não conhece, convidou-o para um passeio, a que Mesquita recusou-se, por achar-se incommodado.

« D'alli sahio para o theatro Sant'Anna para ouvir a violinista, que, segundo fôra informado, tinha obtido grande successo.

« Chegando ao theatro sentou-se a uma mesa, de onde levantou se para beber absyntho por não ter jantado e achar-se um pouco indisposto.

« Voltando á mesa de onde sahira, encontrou junto á mesma o Dr. Germano Hasslocker e outras pessoas que não conhece.

« Entraram em conversa e nessa occasião, por achar-se um pouco embriagado, cahio-lhe o revolver da cinta, que apanhou ainda sobre os joelhos.

« Nesse acto, vendo que o revolver estava descarregado, tirou uma caixa de balas, que despejou, ficando com algumas no bolso e com outras carregou a arma.

« Levantando-se nessa occasião para verter agua, notou, quando voltou, que o Dr. Hasslocker estava com a caixa vazia nas mãos e conversava com os companheiros.

« Momentos depois, terminando o espectaculo, quando retirava-se S. M. o Imperador, o Dr. Germano Hasslocker, em voz alta, convidou os companheiros para irem para a porta ver a sahida.

« Nessa occasião levantou-se e acompanhou o grupo até á porta.

« Quando ahi estavam, na occasião em que passava S. M. o Imperador, olhando para o Dr. Hasslocker, fez com os olhos um signal como para perguntar se era aquella a occasião.

« O Dr. Hasslocker, olhando para o lado, fez-lhe o signal e disse ás pessoas com as quaes se achava : E' agora.

« Então, na presença de S. M. o Imperador tirou o chapéo e deu o viva ao partido republicano.

« Isso provocou algum tumulto, dando lugar a que uma senhora cahisse, indo elle em seu soccorro, quando desfecharam-lhe uma cacetada na orelha, pelo que, fugindo, procurou entrar no Maison Moderne, pelo lado da rua do Espirito Santo, intento que não póde realisar, porque na porta da casa da Maison Moderne havia muito povo, de sorte que, seguindo pela rua do Espirito Santo, foi postar-se na porta da casa da Maison Moderne, no largo do Rocio, para esperar a passagem do carro de S. M. o Imperador, afim de desfechar o tiro, o que de facto praticou, dando, porém, o tiro para o ar, embora na occasião houvesse uma pessoa que lhe pegasse no pulso para abaixar a arma, não sabendo se com o intento de ferir alguem, o que a mesma não conseguio, porque de facto desfechou o tiro para o ar.

« Tudo isso praticou em virtude de se achar tonto pelo absyntho que tinha tomado, e ter encontrado fóra do theatro Sant'Anna uma pessoa desconhecida, de chapéo desabado que lhe dissera que fizesse tudo o que praticou, sendo que no theatro Sant'Anna, quando attendeu ao Dr Hasslocker era porque sabia que este pertencia ao partido republicano. »

Interrogado para que fim tinha comprado 15 dias antes do acontecimento os revolvers, de um dos quaes fez uso, respondeu que « comprou o revolver maior, 15 dias mais ou menos, antes do acontecimento, por ser barato, visto que por elle lhe pediram 16$, e esperou por essa fórma fazer negocio, vendendo-o. Quanto ao menor, comprou-o por achal-o bonito e pretender fazer presente a uma pessoa do seu conhecimento. »

Perguntado porque, tendo comprado os revolvers como já disse, declarou em varios interrogatorios do inquerito que recebera aquelle que disparára das mãos do Dr. Mallet, só se retractando quando, interrogado o Dr. Mallet, disse na sua presença que « para não ter remorsos de consciencia, confessou que não fôra o Dr. Mallet quem lhe tinha dado o revolver ? »

Respondeu :

« De facto fez essas declarações no inquerito para livrar-se da responsabilidade do acto que praticou ; mas é verdade e jura, se necessario fôr, não que individuo algum lhe tivesse dado o revolver, mas que o convidára para praticar o [illegible] em razão do estado em que se achava e porque não conhecia os effeitos do absyntho. O individuo, porém, que o convidára para praticar o que praticou, era pessoa que não conhece e que apenas notou ter chapéo desabado e achar se de gravata encarnada. »

O juiz perguntou-lhe se depois de ter desfechado o tiro na porta da Maison Moderne foi comprimentado por pessoas que alli se achavam, respondeu « que depois de ter desfechado o tiro, dentro da soleira da porta da Maison Moderne, foi comprimentado por diversas pessoas, que lhe disseram : então sempre deu o tiro ?

« Entre essas pessoas havia uma alta, que entrou para o interior da casa. Entrando tambem, sentou-se a uma mesa, onde esteve mais ou menos tres quartos de hora.

« A's 8 horas da noite de 15 de Julho, procurou um quarto no hotel Provençaux, porque receiava que seu pai o reprehendesse, quando chegasse á casa, porquanto nesse dia tinha-se despedido da casa onde estava empregado.

« Veio de Portugal, ha 6 annos pouco mais ou menos, sendo empregado por solicitação de seu pai em casa onde ganhava 35$ por mez, achando-se depois disso empregado em diversas casas, com pequenos vencimentos até que empregou-se na casa de Monteiro Hime & C., onde esteve dous annos com 60$ mensaes, e de onde sahio doente por ser o trabalho excessivo, ficando desempregado mais ou menos um anno, arranjando depois o novo emprego de caixeiro na rua das Violas n. 119, d'onde sahira como disse no dia 14 de Julho deste anno.

« Não sendo brazileiro e nada tendo que ver com as instituições e fórma do governo do Brazil, prestou-se á praticar attentado de tal ordem contra a pessoa de Sua Magestade o Imperador, por causa dos effeitos do absintho que tinha tomado e em razão do abuso da pessoa a quem se referio, conhecendo o estado em que se achava.

« Sabia, como declarou no inquerito, que na Maison Moderne tinha havido um reunião de pessoas, que tinham assentado matar Sua Magestade o Imperador ou contra Sua Magestade praticar o desacato a que se prestou, porque ouvira dizer por uma testemunha, que depoz na policia, nada tendo ouvido a tal respeito em outra parte.

« No inquerito policial a fl. 28, relativamente á parte do seu depoimento que diz que elle vio um individuo desfechar um tiro que falhou quando Sua Magestade entrou no carro á porta do theatro de Sant'Anna, não tem bem presente se fez alguma declaração a tal respeito porque, de facto, nada tinha visto que tivesse relação com esse facto.

« Confirma o que declarou no inquerito de ter ouvido, na occasião em que disparou um tiro no carro do Imperador, uma pessoa desconhecida dizer : « Se escapou daquelle não escapará deste, » apontando para o revolver com que desfechou o tiro.

« No largo de S. Francisco de Paula, em presença de Belfort Quadros, Dr. Germano Hasslocker e Eduardo de Freitas, declarou que tinha dado um viva ao partido republicano e disparado o tiro e que o fez devido ao estado em que se achava, porquanto, se se achasse em seu estado normal, não praticaria uma acção má e de tal ordem e muito menos iria fazer alarde della. »

« Interrogado, finalmente, sobre o que tinha a dizer em sua defeza, respondeu « que para isso pedia o prazo da lei. »

— Expedio a directoria geral dos correios, a 30 de Julho, a seguinte portaria aos chefes das divisões da mesma directoria e das secções do correio do Rio de Janeiro :

« Sendo o serviço do correio de natureza a não ser adiado nem retardado, e procurando conciliar os interesses do dito serviço com a liberdade de votar que a lei garante a todos os cidadãos, determino aos chefes das divisões desta directoria e das secções do correio do Rio de Janeiro providenciem de modo que os empregados sob suas ordens possam exercer livremente aquelle direito, comparecendo depois nas suas respectivas secções, cabendo aos ditos chefes distri[illegible] os trabalhos [illegible] inadiaveis sejam executados em taes dias pelos empregados não eleitores : o que tenho por muito recommendado.—O director geral, *Luiz Betim Paes Leme.* »

— A commissão parlamentar de inquerito reunio-se no dia 14, em uma das salas do senado, afim de ouvir as informações do Sr. capitão-tenente José Candido Brazil, director das officinas de construcção naval do Arsenal de Marinha da côrte.

— A 13 do corrente pelas 3 horas da tarde, sob a presidencia de Sua Magestade o Imperador a commissão do codigo civil fez a sua terceira conferencia no paço da cidade.

Estiveram presentes os Srs. ministro da justiça, senador Dantas, conselheiro Olegario, Silva Costa, Coelho Rodrigues e Barão de Sobral, participando o conselheiro Affonso Penna que continuava impedido de comparecer.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. ministro da justiça apresentou o indice que organisara do direito das successões, e o Sr. conselheiro Olegario o plano do 1º livro da parte especial, direito das cousas.

Foram discutidos e approvados o referido indice e os organisados pelo Sr. Barão de Sobral, comprehendendo um titulo preliminar sobre a lei seus effeitos e applicação, e a parte especial sobre os elementos dos direitos, pessoas, cousas, factos e actos juridicos.

Foi designado o dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, para exposição e discussão do Direito de Familia, a cargo do conselheiro Coelho Rodrigues.

Sua Magestade o Imperador levantou a sessão ás 4 1/2 horas da tarde.

Sua Magestade o imperador, acompanhado de de seus semanarios e ministro da marinha, foi no dia 13 a bordo do encouraçado *Riachuelo* afim de examinar as accommodações que lhe são destinadas, para a sua viagem á Ilha Grande.

Foram-lhe prestadas todas as continencias, dando a fortaleza de Villegaignon a salva de 21 tiros.

As guarnições dos navios de guerra surtos no porto subiram ás vergas e deram os vivas do estylo.

— S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios e do seu ajudante de campo o Sr. Marquez de Tamandaré, diz o *Jornal do Commercio*, embarcará hoje 13 ás 5 horas da tarde no arsenal de marinha, para bordo do encouraçado *Riachuelo*, onde pernoitara afim de seguir amanhã para a Ilha Grande.

— O *Riachuelo* vai como navio capitanea da esquadra, que acompanhará Sua Magestade, sob o commando do Sr. ajudante general da armada chefe de divisão Luiz Maria Piquet.

A esquadra compor-se-ha dos seguintes navios das duas divisões : encouraçados *Riachuelo* e *Aquidaban*, corveta *Nictheroy*, cruzadores *Parnahyba*, *Trajano* e *Affonso Celso* e canhoneira *Carioca* e das torpedeiras n. 3 e 4.

A bordo do *Riachuelo* irão tambem os Srs. ministro da marinha e do imperio, chefe de divisão Carneiro da Rocha, commandante da divisão dos encouraçados e conselheiro Nuno de Andrade. inspector geral de saude dos portos e os officiaes alumnos da escola pratica de artilharia.

A bordo da corveta *Nictheroy* vai o Sr. chefe de divisão Wandenkolk, commandante da divisão de cruzadores.

A esquadra fará differentes exercicios na enseada entre a Ilha Grande, Sepetiba e Angra dos Reis.

— S. M. o Imperador no dia 13 acompanhado do principe D. Pedro, do seu ajudante de campo almirante Marquez de Tamandaré, camarista Barão de Miranda Reis, medico Conde de Motta Maia e ministro da marinha, embarcou effectivamente ás 5 1/2 horas da tarde, no arsenal de marinha, e dirigio se na galeota a remos para bordo do encouraçado *Riachuelo*. S. M. a Imperatriz e S. A. Imperial, acompanhadas do veador Barão do Ivinheima, acompanharam S. M. o Imperador até o arsenal, onde aguardavam a sua chegada os membros do ministerio, Conde de Carapebûs e varias outras pessoas gradas e do povo.

Sua Magestade partio no dia 14 para a Ilha Grande acompanhado da esquadra de evoluções, chegando a tarde alli, d'onde regressaria no domingo.

— Reunio-se no dia 14. a convite do Sr. Visconde de S. Francisco. em uma das salas do Banco do Brazil, os Srs. Marquez de Paranaguá, Visconde de Muritiba, conselheiro de Estado José da Silva Costa, barões do Cattete, Paraná, Lagoa, Alto-Mearim, Ipanema, Andarahy e Quartin, conselheiro [illegible] dores Malvino da Silva Reis, Agostinho Maria Correia de Sá, Antonio Ferreira da Silva, João da Silva Monteiro, Hermano Joppert, Tobias Lauriano Figueira de Mello, José Pinto de Oliveira, José Luiz Fernandes Vilella, Antonio Teixeira Rodrigues, Antonio José Gomes Brandão, Fernando Antonio Pinto de Miranda, Henrique Leuba, Alberto Tutal, Antonio de Castro, Alberto da Fonseca Guimarães e José Mendes de Oliveira Castro.

O Sr. Visconde de S. Francisco, assumindo a presidencia da reunião, declarou que convidára as pessoas presentes para consultal-as se concordavam em uma manifestação a Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu no seu regresso das provincias do norte, acrescentanda que os importantes serviços prestados por Sua Alteza ao paiz justificavam plenamente essa manifestação.

Concordáram todos os presentes que se fizesse a manifestação, deliberando-se que se fosse em vapor esperar Sua Alteza fóra da barra, e que se lhe offerecesse um grande baile no Cassino Fluminense.

O Sr. commendador José Mendes de Oliveira Castro propoz para organisação dos festejos a seguinte commissão :

Visconde de S. Francisco, Barões de Cattete, Andarahy, Javary, Quartin, Rio Apa, Paraná e Alto-Mearim, e os Srs. Henrique Leuba, Alberto Taul, Otto Warlstoff, Joaquim Rodrigues Ferreira, conselheiro Carneiro da Rocha, commendadores Correia de Sá, Paula Mayrinck e Malvino Reis.

O Sr. Theodoro Duvivier e Barão do Rio Apa mandaram cartas pedindo desculpa por não poderem comparecer, adherindo porem ás resoluções que fossem tomadas.

O Sr. Conde de Carapebûs justificou o seu não comparecimento.

No dia 12 reunio-se, sob a presidencia do Sr. ministro da marinha, o conselho naval, com a assistencia dos membros do mesmo conselho e varios officiaes dos differentes quadros da armada, para a exposição de idéas relativamente á « reforma por limite de idade ».

A medida até então proposta pela corporação e no parlamento pelo governo, não abrangia todas as classes ; o actual Sr. ministro da marinha, porém, desejando preencher a tal lacuna, propõe-se com inteira justiça a ampliar-a de fórma a aproveitar a todos os quadros e assim melhor attender aos interesses do Estado.

Depois dessa exposição de idéas, o Sr. ministro da marinha encarregou ao Sr. vice-almirante Elisiario Barbosa, que se achava presente, de nomear uma commissão para apresentar na primeira reunião um projecto de accordo com as idéas apresentadas.

S. Exc., sem demora, nomeou a seguinte commissão, composta dos Srs. chefe de divisão Eduardo Wandenkolk, capitão de fragata Pedro Benjamim de Cerqueira Lima, capitão-tenente Antonio Carlos Freire de Carvalho e official de fazenda de 1ª classe José Francisco da Conceição.

— Ao Sr. Visconde de Arinos, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Londres, dirigio o ministerio da agricultura, a 9 do corrente, o aviso seguinte :

« Illm. e Exm. Sr.—Accusando o recebimento do officio n. 8 de 5 de Abril ultimo, no qual communicou V. Exc. haver nesta data levado ao conhecimento dos presidentes das tres companhias, de que é director «ex-officio», a desistencia que resolvera fazer do subsidio que as ditas companhias costumam entregar ao ministro do Brazil em Londres em consequencia d'aquelle cargo, tenho a satisfação de declarar a V. Exc. que o governo louva o seu digno procedimento.

« Deus guarde a V. Exc. — *Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.* »

As companhias de que se trata e das quaes é director ex-officio, na fórma dos contractos, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Londres das estradas de ferro de Santos a Jundiahy, Bahia a S. Francisco e Recife a S. Francisco, as primeiras que se organisaram mediante o systema da garantia de juros.

— Sobre eleições á presidencia da provincia de S. Paulo dirigio o ministerio do imperio o seguinte aviso com data de 7 do corrente mez :

« Consulta V. Exc. em officio n. 54 de 22 do mez findo :

« 1.º Se o aviso deste ministerio, de 15 do [illegible] tem applicação á uma parochia creada em 1889 e ainda não provida canonicamente ;

« 2.º Se a solução for affirmativa, quem presidirá á eleição de 31 do corrente mez, visto que nessa parochia ainda não se procedeu á eleição de juizes de paz, em virtude do aviso n. 109 de Novembro de 1887, agora revogado ;

« 3.º Se fôr negativa, onde devem votar os eleitores dessa parochia, composta de territorio desmembrado de outras.

« Resolvendo estas duvidas, declaro a V. Ex. :

« Que o aviso de 15 do mez findo, baseando-se no art. 3º do decreto legislativo n. 3,340 de 14 de Outubro de 1887, só pôde applicar-se ás parochias creadas por actos legislativos provinciaes até 3 de Dezembro de 1886 ;

« Que assim resolvida a 1.ª parte da consulta, fica prejudicada a 2.ª, quanto á eleição a que V. Exc. se refere ;

« Que a solução da 3.ª parte varia conforme a eleição e certas condições relativas á constituição da nova parochia. Se a eleição fôr para senador, deputado ou membro da assembléa legislativa provincial, os eleitores devem votar perante as mesas eleitoraes onde exerciam esse direito antes da creação da nova parochia, *ex vi* do art. 17, § 1º, n. 4, combinado com o art. 27 da lei n. 3.029 de 9 de Janeiro de 1881 ; se para vereadores e juizes de paz, poderá a eleição fazer-se na propria parochia, comtanto que os territorios que a formaram estejam dentro dos limites d'um só districto eleitoral (citado art. 27), observando-se, com referencia á nomeação da mesa eleitoral a disposição do art. 111, § 2º do decreto n. 8.213 de 13 de Agosto de 1881, e, em tal hypothese, se aquelles territores pertencerem a mais de um municipio, o que determina o art. 215 quanto a apuração das cedulas na eleição de vereadores.

— No dia 14, pouco depois das 3 horas da tarde, houve lamentavel occurrencia na casa n. 32 da rua Luiz de Camões, onde reside o Sr. Manoel José Pereira de Sampaio com sua esposa D. Amelia Augusta de Sampaio.

Esta senhora, indo acender carvão em um fogareiro com espirito de vinho, este fez explosão. As chammas communicaram-se aos vestidos de D. Amelia.

Aos gritos d'esta, acudio uma moradora da casa, D. Gertrudes Monclar, a qual tentou abafar o fogo.

Vendo que nada podia conseguir, D. Gertrudes tambem gritou, acudindo varias pessoas que então passavam e que abafaram as chammas, que cercavam o corpo de D. Amelia, a qual ficou gravemente queimada.

O marido de D. Amelia, que estava na visinhança, logo que soube do facto, acudio ao lugar, encontrando sua mulher muito queimada.

Prestaram os soccorros medicos á infeliz senhora os Drs. Pereira de Barros, Ernesto Lacerda e um 6.º annista de medicina.

O estado de D. Amelia, se bem que muito grave, não é desesperador.

Esteve presente no lugar onde se deu o facto o Sr. Leite Borges, subdelegado do 1.º districto do Sacramento.

Igualmente no dia anterior, a 1 1/2 hora da tarde, a menor Julia de Souza, de 13 annos, filha de Joaquim da Silva Couto, morador na rua de D. Feliciana n. 80 indo acender uma lampada de alcool, fel-o tão desastradamente que o liquido derramou-se e communicou fogo ás roupas. A infeliz criança ficou horrivelmente queimada, e conduzida para a estalagem n. 111 da mesma rua, falleceu uma hora depois do desastre, a despeito dos esforços empregados pelos Srs. Drs. Luiz Ribeiro e Affonso Nery.

O subdelegado do 1º districto do Sacramento abrio o inquerito.

— No dia 10 falleceu em Nitheroy, onde residia ha longos annos, José Ricardo Moniz, empregado na chancellaria do consulado portuguez.

José Ricardo Moniz, portuguez de nascimento, veio para o Brazil ainda em verdes annos e aqui, pela perseverança no trabalho, conseguio constituir posição notavel na sociedade e nome estimado, fazendo parte da firma bancaria Fortinho & Moniz.

Revezes da sorte, porém, reduziram-o á vida modesta, quasi ignorada que levava nestes ultimos annos e que repartia entre os labores do consulado e o amor da familia e escrevendo de vez em quando em alguns jornaes d'esta cidade.

Sempre jovial, disfarçando em um sorriso pe[illegible] o velho Moniz, como o chamavam, tinha naquelle corpo alquebrado a alma de uma criança bôa, não sendo poucas as sympathias que contava entre nós.

— Na cidade do Serro, provincia de Minas, falleceu, no dia 3 do corrente, o Sr. Pedro Maria Silva Brandão, que foi deputado geral pelo 18º districto na legislatura finda e em mais de um biennio membro da assembléa provincial mineira.

— Em Nitheroy, falleceu na idade de 80 annos, o Sr. commendador Manoel Fernandes Correia, 1º official aposentado da Secretaria do Imperio e que foi vereador naquella cidade.

— Falleceu repentinamente, na rua do Dr. João Ricardo, Joaquim Malaquias de Magalhães, cujo cadaver foi remettido para o necroterio, com guia do inspector do 10º quarteirão do 2º districto de Sant'Anna.

— Falleceu tambem hontem Francisco de tal, caixeiro do açougue da rua Estacio de Sá n. 62.

Os medicos da policia fizeram o necessario exame nos cadaveres.

— Falleceu repentinamente em Juiz de Fóra, o Dr. Ignacio Justo Ribeiro, conhecido medico e geralmente estimado. Sua morte causou profundo pezar.

A *Gazeta da Tarde* abrio uma subscripção em favor dos filhos d'aquelle finado.

Bahia

Datas até 18 do corrente.

Nesta provincia o pleito eleitoral, agitava os animos e a compressão official era ostensiva.

O cirurgião-mór do exercito Dr. Aristides Americo de Magalhães foi relegado para o Piauhy, e as demissões se succedem, como colhemos dos jornaes que temos á vista, sendo que as tropellias já se exercem mesmo contra os correligionarios, segundo a seguinte publicação do *Jornal de Noticias*, sob o titulo de *Finalmente* :

« Chegou hoje o Illm. Sr. Dr. Manoel José Vieira, prestimoso chefe liberal de Una, comarca de Ilhéos, e que vem tambem apresentar ao governo a sua queixa contra o subdelegado, em quem não se encontra espirito partidario só, e tambem o odio pessoal a todos os seus antipathisados, que são quasi todos, pois sempre contou poucas sympathias.

Ahi tem agora o Sr. conselheiro Carneiro da Rocha, o prestimoso chefe, que elle tentou desprestigiar, e que vem com franqueza, que todos lhe reconhecem, protestar contra tal nomeação e pedir a exoneração d'essa autoridade que a falta de força policial tem á sua disposição doze jagunços retirados dos 500 ou 600 que estão aquartellados no Salobro.

Confiam sobre tudo no caracter integro do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ».

— Está já funccionando o novo machinismo do plano inclinado, que liga a linha dos Transportes Urbanos entre a Graça e a Barra.

— No dia 18 realizar-se-iam no bairro do Castro Neves os festejos do Dois de Julho.

O carro triumphal sahiria ás 11 horas do dia, do largo da Boa-Vista, precedido de todas as bandas de musica e batalhões patrioticos, havendo illuminação durante tres noites.

— O resultado da eleição annual dos funccionarios do cabido metropolitino foi o seguinte :

Prioste geral—Conego Dr. João Nepomuceno de Souza.

Prioste annual—Conego Pedro dos Santos Pereira.

Secretario—Conego Antonio Gonçalves Côrtes.

Juizes—Monsenhor Manoel dos Santos Pereira e conego Francisco Vicente Simões.

Procurador—Conego Zacharias Lopes dos Santos Lûz.

Apontador—Conego Antonio Pedro Moreira Rios.

Ajudante do apontador—Conego José da Costa Serpa.

— Fallecera na cidade de Caravellas o prestante cidadão Joaquim José dos Santos Oliveira, chefe de familia exemplar e cidadão que se recommendava á estima de quantos o conheciam pelas excellentes qualidades que possuia.

Militou sempre nas fileiras conservadoras, que com sua morte perde na cidade de Caravellas um de seus mais dedicados alliados.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos da presidencia da provincia de 6 de Julho :

Foi demittido o bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça do cargo de promotor publico da comarca de Timbaúba e nomeado para substituil-o o bacharel Antonio Clementino Freire.

Foram concedidos á professora Argemira Guilhermina Feitosa Breckenfeld, da cadeira de Chã de Capoeiras, 60 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Declarou-se ser Saturnino Octaviano de Santa Cruz Oliveira o nome do bacharel nomeado para o cargo de promotor publico da comarca de Ingazeira, e não como está escripto na portaria de 5 de Julho.

Foi concedida ao professor da cadeira de Itapissuma, José Marcelino da Costa, a gratificação de bons serviços a que allude o art. 126 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Esmolas—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia tendo recebido de S. A. o Sr. Conde d'Eu as petições que lhe fizeram muitas pessoas e bem assim a importancia de 500$000, para attendel-as, dirigio-se ao Exm. Sr. Dr. governador do bispado, conhecedor dos habitantes da capital, que se dirigiram a S. A., solicitando sua intervenção para a mais equitativa distribuição.

S. Exc. o Sr. Dr. governador do bispado prestou-se bondosamente ao pedido que lhe fizera o Sr. conselheiro presidente da provincia que hoje enviou a S. Exc. as petições e a referida importancia.

S. Exc. o Sr. Dr. governador á vista do conhecimento e informações que tiver, fará a distribuição de modo o mais satisfactorio aos interessados e intenções de Sua Alteza.

O Obreiro—Foi distribuido o n. 11 desse importante periodico semanal. Agradecemos a graciosa offerta.

Director do serviço sanitario—Para o lugar de director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia do Recife, vago pelo fallecimento do Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, foi hontem nomeado pela Illma. junta o Sr. Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.

Passeiata infantil—Antehontem, pelas 4 horas da tarde, sahio a passeiata infantil da Escola Normal, ponto marcado para a reunião, a comprimentar a S. A o Sr. Conde d'Eu.

No Palacio da Presidencia da Provincia, em presença de Sua Alteza a alumna D. Alice Fragoso, depois de ter proferido um pequeno discurso, offereceu um lindo cartão todo desenhado á aquarella e bem preparado pela professora da aula pratica do sexo feminino, D. Maria Candida de Figueiredo Santos, com as seguintes palavras :

« *A infancia escolar pernambucana saúda a S. A. o Sr. Conde d'Eu.* »

Em seguida, as alumnas-mestras acompanhadas com a mesma professora entoaram um hymno apropriado á festa, á qual compareceram muitos alumnos com os respectivos professores.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Serra Martins e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada pelos corpos da guarnição.

— E' commandada hoje a guarda da Thesouraria pelo Sr. alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

— Existem 31 praças na enfermaria em tratamento.

Foi mandada hontem pelo 2º batalhão de infantaria, para a villa de Iguarassú, uma escolta, afim de conduzir daquella villa para esta capital o soldado Manoel Vieira Sobrinho, que achando-se ausente do quartel, fôra preso pelo sargento commandante do destacamento de policia alli estacionado.

— Ao 14º batalhão de infantaria foram pedidas com urgencia, afim de serem remettidas á repartição de ajudante-general, conforme foram exigidas em officio n. 6,148, de 10 do corrente, as certidões de assentamento dos soldados Antonio José Pereira e João Pereira Lima.

— Tiveram baixa do serviço por substituição, os soldados do 2º batalhão, Tertuliano de Barros Pimentel, e do 14º, João José Rebello.

Revista Illustrada—Recebemos o n. 559 dessa importantissima publicação, sempre espirituosa e cheia de *verve*.

Agradecidos.

Discurso—Somos reconhecidos á fineza da remessa do exemplar que nos foi offertado do discurso proferido por occasião do assentamento da 1.ª pedra do edificio da Faculdade de Direito.

Assassinato—No lugar Prata, termo do Bonito e districto do Tará, foi assassinado no dia 10 do corrente, pela tarde, Francisco Bernardo por Manoel Paulo da Rocha, que evadio-se após a perpetração do crime.

Ferimento grave—Foi o que praticou em Henrique Bezerra o individuo Napoleão Porto de Hollanda, no dia 15 do corrente em districto de Olinda.

O ferimento foi praticado com um punhal com que achava-se armado o delinquente ; o qual foi preso em flagrante.

Razões fataes—No engenho Camaçary, de Jaboatão, embriagados ambos, travaram-se de razões um Sr. Antonio José e um outro Francisco Muniz, sahindo este ferido com uma facada por aquelle, que evadio-se.

Homicidio—Em Pirauhyra do Limoeiro foi morto no dia 9 do corrente Manoel Clementino de Hollanda por João Bezerra da Silva, vulgo João Bezouro, que foi preso dias depois do delicto, e está em processo.

Loterias da côrte — Foi renovado, em data de 12 do corrente, o contracto que existia entre o governo imperial e o Sr. Luiz A. F. de Almeida, sobre as loterias da côrte, nas mesmas condições, com o referido Sr. Almeida e o Sr. Francisco Antunes Nazareth, sob a razão social de Almeida & Nazareth.

Remissão de imposto—Em sessão do tribunal do thesouro nacional de 8 do corrente, o Sr. ministro da fazenda approvou a remissão total do imposto de industrias e profissões, por escassez de redditos, resolvida pela thesouraria de fazenda desta provincia em favor de Joaquim Pereira Rego, estabelecido com drogaria em pequena escala no povoado do Ribeirão, municipio de Gamelleira

Balisamento de portos—Para ser applicado ao balisamento dos portos de Camocim e Fortaleza, na provincia do Ceará, foi aberto na competente thesouraria de fazenda, por autorisação do ministerio da agricultura, o credito de 1:892$500.

Convenção sanitaria—Foram assignados os decretos promulgando a convenção sanitaria internacional celebrada pelo Brazil e as Republicas Argentina e do Uruguay e o que manda pôr em vigor o regulamento para execução da mesma convenção.

Sociedade Philomatica — Faz sessão amanhã ás 10 horas do dia no lugar do costume.

Circulo Catholico—Amanhã, ás horas e lugar do costume, ha sessão extraordinaria desse circulo para eleição do 1º secretario e tratar-se de assumptos de urgente importancia.

Revista denegada—Por carta particular consta, que foi negada revista ao recurso interposto pelo Sr. desembargador promotor da justiça da sentença absolutoria em grão de appellação no processo instaurado contra o ex-inspector da Thesouraria de Fazenda desta provincia, commendador Antonio Caetano da Silva Kelly.

Lanterna Magica—Está em distribuição o n. 266 dessa publicação dezenal. Agradecemos a visita.

Garanhuns — Communicam-nos desta cidade o seguinte :

« O fallecimento do major Laurentino José de Miranda, de que se occuparam as folhas d'ahi em 5 do corrente, não passou desapercebido em Garanhuns.

« Na segunda-feira, 12 do mesmo mez, foi alli celebrada missa do 7.º dia pelo descanso de sua alma, assistindo a esse acto as pessoas gradas do lugar, e notando-se em todos o sentimento pelo passamento de tão distincto e prestimoso cidadão.

« A memoria deste homem de bem não póde e nem será esquecida pela geração actual, que tem em muito valor o seu merecimento e serviços prestados com utilidade publica e particular. »

Novo livro de leitura—Da côrte recebemos um exemplar do novo primeiro livro de leitura, segundo o methodo do Barão de Macahubas.

Agradecidos.

MUTILADO

Sociedade Recreativa Juventude—No domingo, 18 do corrente, procedeu-se a eleição da nova directoria para o anno social de 1889 a 1890, e deu o resultado seguinte:

Presidente — José Gonçalves Moreira de Mendonça.
Vice-dito—Joaquim Lourenço da Silva Oliveira.
1º secretario—Manoel Joaquim Baptista.
2º dito—José Domingues Moreira Junior.
Thesoureiro Antonio José Ramos.
Vice-dito—Miguel de Azevedo Andrade.
Bibliothecario—Manoel Francisco Gomes.
Fiscal—Manoel Caetano de Andrade Falcão.
Directores—Adriano de Medeiros Costa, José Candido Moraes Junior, Antonio Ferreira Lopes, Bernardino de Souza Matheus, Domingos Ferreira Neves, Antonio de Almeida Gomes, Constantino Pereira Ribeiro, Octavio Bandeira Mergulhão, José Nogueira da Silva, Ventura de Souza Matheus, Antonio Florencio Gonçalves Braga e Alfredo de Moura Rolim.
Commissão de contas — José Ferreira Lopes, Bento de Aguiar e José Francisco Dias.

— A sessão de posse terá lugar ás 7 horas da noite do proximo domingo, 25 do corrente, por occasião da *soirée* bi-mestral.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 19 de Agosto de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º-2	762m22	18.15	87
9	23º-8	764m03	19 50	89
12	25º-9	763m50	19,04	76
3 t.	25º-6	761m98	19,67	80
6	24º-9	762m50	18.57	78

Temperatura maxima—27º,25.
Dita minima 22º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 3m.4; á sombra: 2m.2.
Chuva—5,m0.
Direcção do vento: SSE de meia noite ás 9 horas: SSW até 9 horas e 58 minutos da manhã; SE até meia noite.
Calmaria durante 3 horas á tarde.
Velocidade media do vento: 1m,06 por segundo.
Nebulosidade média: 0.80.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	19 de Agosto	10—48 da manhã	1m.73
B. M.	» »	5—40 da tarde	0m,98
P. M.	» »	11—39 » »	1m.75
B. M.	20 de Agosto	6—15 da manhã	0m,88

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:
— Hoje:
Pelo agente Stepple, á 1 hora na Camara de Olinda, de partes de engenhos de Goyanna e Parahiba.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 5, de fazendas de lã e miudezas.
Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 8 de uma casa.
Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua larga do Rosario n. 18, de duas armações e pertences ahi existentes.
Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Penha n. 25, de moveis, louças e mais objectos.
Amanhã:
Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Velha n. 92, de moveis e crotons.
Pelo agente Alfredo Guimarães, ao meio dia, a bordo da barca *Sampo*, da mesma barca.
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de piano, moveis, brinquedos para crianças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 7 horas na matriz de Pão d'Alho, pela alma de D. Marianna G. Vianna.
Amanhã:
A's 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Idalina Barreto Powell; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. João Pedro Maduro da Fonseca; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Adelaide de Albuquerque e Mello.

Passageiros — Chegados do sul no vapor inglez *Neva*:
Paulo Antonio, Arthur A. Freire, Dr. Lisboa Coutinho, Dr. Antonio Buriamaqui, Adão Alves Barbosa e 1 filho, Severino José Maria, Justino de Oliveira, C. Dugge, Arthur William, capitão Andersen e Antonio José Cardoso.
— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:
Dr. Leonardo A. Cavalcante, T. Taylor, Henry Ernest Laece, F. J. Gieck, Joaquina Pereira, Innocencio A. Fernandes, Anders Tomassen, Matti Wittikba, Edward Bernhard Aaby, Erik Danidsen, Vilhelm G. Johnsen, Severin Borc. Peder Pedersen Amdal, Oleo Olsen Nordbö, Hans Albert Antonsen, Hanr Christian Andersen, Arthur Gohz, Gustave Geskc. Robert Salisbury e José Martins Taboas e sua senhora.
— Chegado de Maceió no vapor inglez *Historian*:
Julius Von Shosten.
— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Una*:
S. A. Imperial Conde d'Eu, Barão de Corumbá e 2 criados e Arthur B. Dallas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 19 de Agosto de 1889.
Existiam 452; entraram 17; sahiram 16; existem 453.
A saber:
Nacionaes 400; mulheres 25; estrangeiros 28.—Total 453.
Arraçoados 406.
Boas 378.
Doentes 21.
Loucos 7.—Total 406.

Movimento da enfermaria
Teve baixa:
Antonio Leandro Ramos.
Manoel J. dos Prazeres.
Tiveram alta:
Pedro Felix Antunes.
Joaquim Henriques de Lima.
Bento José Gabriel do Nascimento.
Antonio José de Araujo.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 18 de Agosto foi o seguinte:
Entraram 4
Sahiram 11
Falleceram 2
Existem 629
Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 9, Ferreira Velloso ás 9, Malaquias ás 8 1/2 horas.
Não compareceram os Drs.:
Simões Barbosa.
Berardo.
Pontual.
Estevão Cavalcante.
Moscoso.
O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 29ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida hoje 21 do corrente.

Grande loteria do Maranhão—A 5ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 23 de Agosto.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 19 de Agosto:
José Maria da Silva, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista: lesão aortica.
Francisca Candida de Mendonça Brazil, 24 annos, solteira, Graça; Beriberi.
Antonio Botelho Netto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.
José Cyriaco da Silva, Alagôas, 53 annos, casado Boa-Vista; insufficiencia mitral
Antonio Barboza de Araujo, Sergipe, 21 annos, solteiro, Graça; beriberi.
Clara Teixeira Francisca Guimarães, Pernambuco, 35 annos, viuva, Graça; tuberculos pulmonares.
Francisco Pereira de Jesus, Pernambuco, 70 annos, viuvo, S. José; cachexia senil.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE AGOSTO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:
João de Souza Oliveira—Julgou-se prejudicada em vista da informação do Dr. juiz de direito.
José Alves de Freitas — Negou-se a ordem, unanimente, recommendou-se ao Dr. chefe de policia a prompta remessa do paciente para o districto da culpa.

Recursos eleitoraes

De Floresta—Recorrente tenente-coronel Fausto Serafim de Souza Ferraz, recorridos Severiano de Souza Nogueira, Bento José Ribeiro, José Lopes da Silva, Pedro Gomes dos Santos, Francisco Lopes de Carvalho Barros, Manoel Gomes de Sá, José Eloy Gomes de Sá, Miguel Freire da Silva, Manoel Vicente de Barros, Pantaleão de Souza Ferraz, Antonio Pires de Carvalho, Joaquim Pereira da Silva, Faustino Freire da Silva, Adão Gonçalves do Nascimento, Manoel Annibal Pires Canterelle e José Valerio de Sá Novaes.—Deu-se provimento aos recursos para serem excluidos os recorridos do alistamento eleitoral; decretando-se a responsabilidade do juiz de direito bacharel Alcebiades Cavalcante, como incurso nas penas dos artigos 29 § 3º e 129 § 8º do codigo criminal.

De Floresta—Recorrente tenente-coronel Fausto Serafim de Souza Ferraz, recorrido Alexandre Gomes da Silva.—Em diligencia.

Prorogações de inventario

Inventariante Bazilio Magno Serrano de Andrade.—Concedeu-se o prazo pedido.

Appellações crimes

De Palmares—Appellante José Miguel da Paz, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Campina Grande — Appellantes Emygdio Alexandre da Silva e Geraldo Alves da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Silva Rego.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Alagôa do Monteiro—Appellante Luiz Alexandre Góes, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

De Garanhuns — Appellante José Dionisio da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De S. Bento—Appellante Xisto da Cruz Vilella, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante a Companhia Central Sugar Factories. Appellados o Barão de Pirangy e outros. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos.—Confirmou-se em parte a sentença contra o voto do Sr. desembargador Alves Ribeiro.

Do Recife—Appellante João Gonçalves de Souza Beirão. Appellado Gratuliano dos Santos Vital. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos.—Foram recebidos os embargos unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:
Appellação crime
De Guarabira—Appellante José Firmo da Costa. Appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:
Appellação crime
Da Escada—Appellante o juizo e o promotor publico. Appellado José da Rocha Guedes.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:
Appellação crime
De Gamelleira—Appellante Francisco José Alves de Lyra. Appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa deu parecer na
Appellação civel
De Olinda—Appellante Antonio Ferreira da Rocha Leal. Appellado Affonso Ferreira da Rocha Leal.

Do Sr. desembargador Oliveira Andrade ao Sr. desembargador Silva Rego:
Appellação commercial
De Goyanna—Appellante José Cavalcante de Arruda Camara. Appellada D. Hermelinda Maria de Jesus.

Do Sr. desembargador Silva Rego ao Sr. desembargador Toscano Barreto:
Appellação crime
Da Palmeira dos Indios—Appellante Manoel Ladislão de Senna. Appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:
Appellações crimes
De Bananeiras—Appellante o juizo. Appellados Vicente Herculino e outro.
De Correntes—Appellante Joaquim Ignacio de Souza Cordeiro. Appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição
Ao Sr. desembargador Silva Rego:
Do Recife. Aggravante Joaquim Cavalcante de Albuquerque. Aggravado Antonio Luiz dos Santos.

Appellações crimes
Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:
De Piancó—Appellante o juizo. Appellado João Cassiano da Silva.
Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:
Da Parahyba—Appellante o juizo. Appellado Manoel Ferreira Callado.
Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:
De Garanhuns—Appellante o juizo. Appellado Antonio José de Araujo.
Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:
Da Princeza—Appellante o juizo. Appellado Antonio Alves dos Santos.
Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:
Da Gloria de Goitá—Appellante Manoel Joaquim de Sant'Anna. Appellada a justiça.
Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:
De Nazareth—Appellante o juizo. Appellado José Ezequiel da Silva.
Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:
De Caruarú—Appellante o juizo. Appellado Luciano da Cruz Cordeiro.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 16 DE AGOSTO DE 1889

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Servindo de secretario, o Sr. deputado supplente Paula Lopes

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, Herminio de Figueirêdo e supplente Paula Lopes, faltando com participação o Sr. deputado Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:
De 13 do corrente, da Associação Commercial Beneficente, communicando a eleição dos funccionarios que teem de dirigil-a actualmente.—Responda-se e archive-se.
De 10 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 5 a 10 do corrente.—Seja archivado.
Diarios Officiaes de ns. 208 a 217.—Para o archivo.

DESPACHOS

Petições:
De Carlos de Arruda & C., que foi ao fiscal para informar, e em que pede registro de sua marca especial de cigarros.—Registre-se.
De [illegible] Matheus, solicitando a baixa do registro [illegible] de seu ex-caixeiro José Camillo Fontelles.—Dê-se a baixa pedida.
Da Companhia de Edificação, vinda em fórma de officio, submettendo a registro cópia do balanço encerrado em 20 de Julho do corrente anno, a lista dos accionistas e a relação das transferencias de acções de dita companhia—Satisfaça o parecer fiscal.
De Antonio Fernandes da Silva Beiriz e um commandatario, apresentando a registro o contracto de sociedade que celebraram sob a firma de Antonio Beiriz & C., com o capital de 2:200$ sendo o fundo em commandita de 2:000$, para compra e venda a retalho de generos solidos e liquidos, guardando-se o segredo recommendado no art. 312 do Codigo Commercial.—Faça-se o registro pedido.
Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 10 1/2 horas da manhã.

COMMUNICADOS

A intriga

Desde que dos arraiaes conservadores sahio a voz dissonante, que corporisou-se na imprensa da provincia sob a denominação *A Epocha*, que não se tem cessado de glosar o phantasiado motte: recommendação do Exm. Sr. conselheiro J. Alfredo á candidatura do illustre Dr. Joaquim Nabuco, pelo 1º districto.

O nosso respeitavel correligionario, o Sr. conselheiro Portella, bem sabe que não passa de uma grande aleivosia semelhante historia, que se repete propositalmente, com o fim de embahir-se a bôa fé e credulidade dos simples ou dos que andam á cata de pretextos para, nesta hora difficil, ficarem em quarteis de inverno.

Entretanto, parece de simples bom senso que áquelle nosso prestimoso amigo corre o imperioso dever de vir á publico, com a calma e reflexão que tanto o distinguem, referir a verdadeira historia, que de modo algum fica mal ao chefe do partido.

Está na honra do prestigioso candidato do 1º districto acabar, de uma vez por todas, com semelhante intriga, sobretudo porque, afinal, redunda em uma exploração á custa do seu honrado nome, sempre acatado pela direcção do partido.

O aleive tem assumido as mais assombrosas proporções, pois até se assegura que diversos conservadores trabalham contra o Exm. Sr. conselheiro Portella, em obediencia á recommendação do chefe! *Proh pudor!*

E' verdade que já tivemos um exemplo, no nosso partido, muito parecido com este, que ora se phantasia: em uma eleição senatorial, a ultima procedida nesta provincia, um dos cavalheiros, que com outros, recommendou a chapa do partido, consentio sem a *menor reclamação*, que fosse apresentado aos suffragios do eleitorado o seu nome; e, embora ficasse muito distanciado, na votação geral da provincia, aos candidatos da chapa, foi grandemente estranhado o facto, que incontestavelmente enfraqueceu a recommendação da direcção, da qual, aliás, continuou a fazer parte o mesmo cavalheiro!...

Mas na presente occasião, não nos consta que haja conservadores trabalhando contra o Exm. Sr. conselheiro Portella, que é o candidato do partido; e, si um ou outro assim procede, merece as mais acres censuras, como as em que incorreu o alludido cavalheiro, no pleito senatorial.

Sem receio de contestação procedente, póde-se affirmar que nenhum conservador de certa significação commette, na presente eleição, tamanho erro, pratica tão feia ingratidão para com o candidato do partido.

Em todo o caso, é sempre conveniente, em taes assumptos, toda a franqueza. Porque não declinar os nomes dos conservadores, que procedem tão irregularmente?

Digam tudo que sabem; deixem o expediente das *meias palavras*, com que se tem feito tanta *fortuna*, e apontem, á censura do partido, o amigo ou amigos della merecedores.

Si o não fizerem, é que desejam somente dividir, pela intriga, o partido, sem se preoccuparem e parecendo até que aproveitando o momento mais inconveniente—o da adversidade; quando só podem lucrar com isso os donos da situação, que logram juntar maistesta ás immensas vantagens de que já dispõem.

Si não ha, pois, conservador que trabalhe contra o Exm. Sr. conselheiro Portella, e si este foi indicado pelo partido aos suffragios do eleitorado do 1º districto, como dizer-se que o chefe recommendou o Sr. Nabuco, com preterição daquelle amigo?

E semelhante coarctada servio de fundamento para imaginar-se uma traição e encontrar-se um traidor!...

E ao passo que todos os dias amontoam arrasoados contra os nossos melhores amigos, pois a traição, se houvesse, della seriam réos todos os que collaboraram na chapa apresentada, nenhuma palavra se articula contra as demissões acintosas feitas em massa pelo Sr. de Caiará; nenhum grito de angustia se faz ouvir pelas violencias de que, nesta provincia e em todo o imperio, vão sendo victimas os nossos amigos que se conservam firmes em suas crenças; nenhuma censura se levanta contra o desbarato dos dinheiros publicos, postos em circulação para a conquista das urnas, sob o falso pretexto da *secca*; finalmente nenhuma palavra, nenhuma affirmação que legitime a procedencia e sinceridade das ideias de que se dizem arautos e, o que mais é—os legitimos arautos em contraposição dos demais que denominam de *falsificados*!!

Traição e traidor! Onde os ha? Na culminancia do partido ou no seio dos seus homens mais importantes e devotados á causa que defendemos?!

Que o responda a grande e sempre aguerrida phalange conservadora desta provincia, que tantas victorias tem alcançado contra os adversarios naturaes, sob a leal, solicita e prestigiosa direcção do seu honrado chefe.

Burke.

Reparos necessarios

O escriptor das *Quotidianas*, no *Jornal do Recife* de hontem, procurando responder a um artigo da *Nação* transcripto neste *Diario*, pelo valente jornalista, que se occulta sob pseudonimo de *Beaconsfield*, sustenta que *a mentira póde e é muitas vezes uma necessidade social, visto que a humanidade carece de um certo fundo de illusão que lhe aleive o peso da vida*, e, como homem convencido, começou logo a pôr em pratica o seu exdruxulo principio.

Accusado o governo actual da tremenda reacção que fez e continua a fazer em todo o Imperio, o nosso illustre adversario, vendo-se na impossibilidade de oppor contestação séria, abrio as azas á phantasia, pretendeu desnortear o publico com uma chusma enorme de citações, e, soccorrendo-se á mentira, que era, na hypothese, uma grande necessidade para elle, concluio o seu artigo com as seguintes palavras:

« A situação liberal tem-se restringido a um pequeno numero de exonerações, estas mesmas indispensaveis, desde que não podia entregar seus destinos e seus segredos a homens do credo contrario, que para beneficio de seu partido trahil-as-hiam necessariamente.

« Felizmente não temos a lamentar nenhuma dessas derrubadas geraes qua se dão frequentemente nos Estados Unidos, e como se deu com a ascenção conservadora em 1885, por occasião da qual, sómente *no Piauhy, foram demettidos cento e sessenta e quatro empregados no praso de cinco horas.* »

Demos de barato que effectivamente na terra do Sr. Sygismundo tenha havido, em 1885, o grande numero de demissões a que se refere o escriptor do *Jornal do Recife*; mas, perguntamos, quantos desses demettidos não seriam auctoridades policiaes ou exerceriam cargos não remunerados?

Em todo caso a verdade é que, quando subio ao poder, em 1885, como em épocha anterior, o partido conservador limitou-se a fazer as demissões indispensaveis, isto é, as de empregados de confiança politica, e tanto que, para exemplificar, o articulista a quem respondemos, foi buscar uma provincia remota, onde as paixões partidarias são sempre muito ardentes.

Na situação actual, porém, as coisas se passaram de outro modo. A razoura foi completa; inspectores de thesourarias, escripturarios, empregados, em summa, que foram sempre conservados nos seus postos, viram-se deslocados, para serem substituidos por felizes protegidos.

Decretos de reconducção de juizes substitutos e municipaes, já assignados, foram cassados, sendo que alguns desses juizes já haviam prestado juramento e entrado em exercicio, como succedeu com o de Timbaúba. Nas estradas de ferro foram substituidos quasi todos os engenheiros, assim como as repartições de hygiene os medicos respectivos, tudo com grave detrimento do serviço e simplesmente para arranjos eleitoraes!

Si do governo geral, descemos ao provincial ó que se vê em toda parte? A mais infrene reacção como ha denunciado a imprensa do norte e sul.

Aqui, em Pernambuco, não foram demettidos o inspector do thesouro provincial, o administrador do theatro, o director da bibliotheca, todos os promotores, todos os officiaes do corpo de policia, collectores, escrivães de collectorias, delegados litterarios, fiscaes de empreza etc., etc?

E é a isto que o auctor das *Quotidianas* chama *pequeno numero de exonerações e estas mesmas indispensaveis, porque o governo não deve entregar seus destinos e seus segredos a homens do credo contrario!*

Mas onde é que cargos taes já foram considerados de confiança politica?

Tem razão o articulista *ex-adverso*. Para se fazer uma defesa á situação actual é preciso elevar a mentira á altura de um principio!

Lycurgo.

Recife, 20 de Agosto de 1889.

Partido conservador

Illm. Sr.—Os abaixo assignados, membros do Directorio do partido conservador desta provincia, por indicação de seu illustre chefe, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, organisaram e têm a honra de offerecer á consideração do eleitorado a chapa para deputados geraes, na eleição a que se vai proceder no dia 31 de Agosto proximo.

Em tal organisação, o directorio consultou, com a maxima ponderação e procurando o maior accordo possivel, não só as legitimas conveniencias partidarias, como as circumstancias difficillimas em que se acha o paiz, e os elementos pessoaes de cada candidato.

Assim, mantendo os nomes que em anteriores eleições já receberam a sagração do partido, com excepção dos nossos prestimosos amigos Visconde do Rio Formoso e Dr. Alfredo Correia de Oliveira, que ora se abstêm espontaneamente e por motivos imperiosos de ordem particular, e apresentando novos candidatos, que igualmente se recommendam por seus serviços e talentos, acredita o directorio que procura dotar a provincia com uma representação digna de suas honrosas tradicções, na altura das circumstancias e dos legitimos interesses do partido.

Embora, em vista de factos já occorridos nesta provincia, como em todas as outras, não possamos confiar na promessa solemne, feita no parlamento pelo gabinete actual, da mais completa liberdade para todas as crenças, tem o partido conservador o dever de mais uma vez disputar nas urnas a victoria tão brilhantemente obtida em pleitos anteriores.

Para a realisação desse resultado que, além de natural e legitima aspiração partidaria, se nos afigura imperioso dever no momento politico que atravessam as instituições do paiz, e para conjurar as difficuldades que possam provir de possiveis, senão provaveis pretenções da situação actual de transpor os limites legaes no proximo pleito eleitoral, o partido conservador tem necessidade de manter-se forte pela mais irreprehensivel cohesão, pela mais severa disciplina e pela mais decidida energia.

Nunca tanto se impoz a missão do partido conservador! Nunca a ordem tanto precisou do amparo e dedicação de seus naturaes defensores!

Os vencidos, nossos amigos, que tentaram, no governo, como louvavel aspiração, uma politica de generosidade e tolerancia, estão sendo victimados, com esquecimento das mais attendiveis considerações e dos maiores reclamos da justiça, aos golpes de desenfreada e frenetica reacção, esse vezo antigo dos nossos adversarios, que perpetúa os odios e a oppressão, porque desafia reacções futuras, e que é tanto mais intoleravel quanto podia e devia ser contida pelo unico remedio efficaz—a justiça dos governos!

As condições difficeis da actualidade e as diversas aspirações e planos de reforma que se agitam na arena politica, estão reclamando a maior circumspecção e a intervenção activa do partido conservador, para garantia dos principios de ordem.

A autonomia provincial e municipal, sob a base da mais larga descentralisação, são necessidades que hoje mais que nunca se impõem, como condição de vida e desenvolvimento das provincias e municipios e manutenção da integridade do imperio, que não póde deixar de ser aspiração de todo o brazileiro.

Com relação, especialmente, ás ameaças que se annunciam contra o partido conservador do norte do imperio, e, particularmente, contra o desta provincia, mais se accentúa o nosso dever patriotico de organisar a resistencia, até porque pelo actual systema eleitoral a nenhum governo é possivel a conquista illegal das urnas. E deste modo, cumprindo o partido conservador o seu dever, o gabinete actual, quaesquer que sejam os seus planos de intervenção e corrupção, não ha de poder resistir á futura camara, maxime enfraquecido, como já se acha, no meio das divergencias do seu proprio partido.

Em taes conjuncturas, é preciso que o partido conservador, unido, disciplinado, preparado para a lucta e cheio de patriotismo, se congregue, como um só partidario, nos diversos districtos eleitoraes, em torno dos respectivos candidatos.

Confiamos em vós. Cumpri esse dever de honra para com o partido, esse dever de patriotismo para com a nação!

Eis a chapa:
1º districto—Conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella.
2º dito—Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
3º dito—Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
4º dito—Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
5º dito—Dr. Gaspar de Drummond.
6º dito—Barão de Suassuna.
7º dito—Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
8º dito—Barão de Granito.
9º dito—Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
10º dito—Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva.
11º dito—Barão de Lucena.
12º dito—Conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira.
13º dito—Dr. José Moreira Alves da Silva.

Recife, 31 de Julho de 1889.

Barão de Lucena.
Visconde do Rio Formoso.
Alfredo Corrêa d'Oliveira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Felippe de Figueirôa Faria.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
Barão de Suassuna.
Barão de Granito.
José Bernardo G. Alcoforado Junior.
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no podendar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º ando ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, onde dá consultas d meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas do meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

Silveira, advogado. Escriptorio á rua do Imperador n. 69.

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio Grande do Norte

Ao paiz e ao commercio

O Exm. Sr. ministro da agricultura acaba de praticar um acto de justiça, indeferindo a petição *do Romão tenente-coronel João Pinheiro de Souza*, na qual pedia uma concessão de 6 % de juros ao anno para um engenho central no valor de 750:000$000, no municipio de Macahyba!

Quem conhece perfeitamente o valle do Potengy d'aquelle municipio, seus engenhos de fabricar assucar, e a posição d'aquelle *Romão caricato*, não pode deixar de applaudir a acto de verdadeiro patriotismo do Sr. ministro, indeferindo tal pretenção.

O tenente-coronel João Pinheiro, homem de uma ignorancia crassa, que mal sabe metter canna no seu engenho *Floresta*, no qual nunca fez safra superior a 1.000 saccos de assucar, isto em annos regulares, que está com seu engenho hypothecado a Paula Eloy & C. por somma superior a vinte contos, quando não vale quinze contos, servio apenas de *Romão do habilissimo commendador Umbelino Freire de Gauveia Mello, chefé dos honrados Paula Eloy & C.*, que procura todos os meios de tentar fortuna, para salvar o barco, que se acha irremediavelmente perdido, já servindo-se d'este ignorante tenente-coronel, já pedindo letras de favor, quando ahi esteve n'esta praça, aos distinctos agricultores Tenente coronel José Felix e coronel José Ribeiro, por intermedio de Torquato Dantos, seu agente de compras no Ceará-mirim, a quem ficou a dever cerca de quatorze contos de réis, de assucar, que mandou comprar a diversos senhores de engenhos, para fazer os dous ultimos carregamentos da safra passada; que tem em seu poder cerca de dezesete contos de rs. dos orphãos do finado Eloy de Souza, fóra os juros respectivos, e bem assim outros dezesete contos de rs. da terça, da qual é segundo testamenteiro; procura portanto todos os meios para salvar se, não tendo pressa de sacrificar a qualquer incauto, que se lhe deixe cair nas garras.

Engenho central na freguezia de Macahyba no valor de 750:000$000 é uma destas empresas absurdas; pois que o valle do Potengy, a principiar de Utinga, e afindar em Barreiros, dista duas leguas de varzea estreita, tendo apenas mais largura no engenho Arvoredo, e Santa Fé, terrenos seccos, que produzem apenas em annos muito regulares cerca de 16, a 20 mil saccos de assucar, repartido em cerca de vinte e tantos engenhos de animaes, tendo apenas duas maquinas a vapor, que são os principaes engenhos do valle, tendo cada um prepoções para 3 mil saccos, tirando estes, o que resta?

Pequenos engenhos de animaes, que fazem de 1,000 saccos a 200 no meio dos quaes se acha Floresta *do Romão tenente-coronel João Pinheiro*, e accresçe que, tirando se uns dois Senhores de engenho todos se acham completamente arruinados, tendo até alguns abandonado as propriedades, não só porque não acham quem lhes adiante dinheiros, como tambem devido ás estações irregulares.

Portanto foi de justiça negar a concessão do Sr. Ministro d'Agricultura.

Aconselhamos ao *habilissimo commendador Umbelino*, que recorrerá *á verba soccorros publicos*, que está dando para muita cousa nesta infeliz provincia, já que V. S. de outra forma não póde salvar o barco, que desastramente encalhou-o, e sujeite-se aos agricultores da provincia, principalmente aquelles a quem o Sr. Torquato Dantas comprou assucar, o chamarem de fallido! Outro officio *celeberrimo commendador*.

Até outra vez.

Ultima hora

Consta, que o *habil commendador Umbelino de Mello* está ageitando as cousas para dar uma botada nos cofres publicos em cincoenta contos de reis, a pretexto de fazer em Macahyba uma cadeia, abrir o rio, e fazer estrada para a zona do Seridó! Isto não se comenta! E' um horror, é uma immoralidade!

O presidente desta provincia segundo parece entregou-se ao velho Tintureira, e seus sequazes, e a provincia, que gema, corra o sangue dos pobres retirantes, mais os dinheiros publicos, que não para os bolsos dos que vestem casaca e luva de pelica.

Basta.

Natal, 2 de Agosto de 1889.

Os indios d'Aldeia.

O Dr. Leite Velho e a sua monographia

O Dr. Leite Velho dignou-se dirigir-me algumas palavras sobre as observações que estou fazendo a sua monographia, e, classificando-as de critica, considera-me: *apparatoso e pouco benevolo.*

Não estou criticando a *monographia* — estou apenas externando as minhas impressões, sem *nenhum apparato*, e com a maior temperança de linguagem.

Si o Dr. Leite Velho, respondendo, convencer-me de que ando errado, não tenha receios: serei prompto em penitenciar-me, porque em certas questões somente fica vencido quem propositalmente não se convence

Magoou se o Dr. Leite Velho, porque assignalei o seu apêgo, *em certos pontos* a Lobão.

Sem querer entrar na parte da *monographia* a que não chegam as minhas observações, basta ler os arts. 1º e 5º para verificar-se que foi exacta a minha apreciação.

O Dr. Leite Velho faz valer contra mim a sua qualidade de *velho pratico.*

Respeito, e muito, os meus collegas veteranos; mas não subscrevo os seus erros.

Citarei a proposito um facto, que deve pesar no animo do Dr. Leite Velho, pois refere-se a um dos paranymphos de seu trabalho.

O illustrado conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, lente de pratica do processo, foi advogado do Dr. Figueira de Mello, no inventario do commendador Francisco de Carvalho Paes de Andrade, em cujo feito funccionei como inventariante.

Promovendo-se, *em 1882*, a deserção de uma appellação, o illustrado conselheiro embargou, articulando que o julgamento da deserção somente podia ser proferido pelo Tribunal da Relação, mediante instrumento do dia de apparecer...

Impugnei os embargos e, a despeito dos elevados conhecimentos e longa pratica do conselheiro Bandeira de Mello, não pude aceitar a nova theoria.

Todos, velhos e moços, podemos errar; e procede bem aquelle que em todos os seus trabalhos não esquece tal verdade.

Recife, 21 de Agosto de 1889.

Dr. Vicente Ferrer de Barros W. Araujo.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Acha-se convocada para 25 do corrente, uma reunião da assembléa geral dos socios deste estabelecimento de caridade, com o fim de se tratar da aposentadoria pedida pelo seu medico o Illm. Sr. Dr. Pitanga.

Admittimos, que este distincto clinico, tenha por muitos annos prestado, embora remunerados, seus bons serviços a este hospital. Admittimos, ainda, que além da remuneração que elle percebe, o Hospital Portuguez o deva distinguir com o titulo de *Socio benemerito*, se ainda o não fez. O que, porém, não podemos admittir, é que se lhe deva conferir sua aposentadoria, salvo sem remuneração alguma pecuniaria, que importe um onus para o hospital, que, se sustenta, por assim dizer, da caridade de corações bemfazejos, já portuguezes, já brasileiros; de esmolas, emfim.

Julgâmos fazer justiça ao Illm. Sr. Dr. Pitanga, acreditando, que elle pede sua aposentadoria sem onus algum para os cofres do hospital, dando assim uma prova de desinteresse, e amor á instituição; principalmente, não precisando S. S., já pelo seu perfeito estado de saude, e já pela sua posição social, de desfalcar essas esmolas que pertencem aos pobres.

Se, porém, nos enganámos, o que não queremos acreditar, então, os socios do Hospital Portuguez cumpram o seu dever.

Recife, 20 de Agosto de 1889.

Um socio.

AO ILLM. SR. DR.
Henrique Jacques Schutel
COMPRIMENTA
Pelo seu anniversario natalicio
A. P. M.
21 de Agosto.

Vá lá

A franqueza e equidade
São fontes do bem moral!
Dá culto sempre a verdade,
Um coração liberal!

Cumpre ser conservador
De raiz fundamental,
E tambem bom trovador,
Um coração liberal.

Batalhei, fui derrotado,
Por ser franco e crer em pêtas,
Para sempre condemnado
A ver buracos e grêtas.

De mim me devo queixar
Em desprezar as suspeitas;
Não devo, pois, propalar
Entre buracos e grêtas.

Nullo por ti fiquei
Sem Deus, sem amor, sem ti:
Por teus affagos lutei,
Ingrata, jamais te vi.

Cidade do Cabo.

O administrador do Cemiterio.

SILVEIRA
ADVOGADO
69—RUA DO IMPERADOR—69

A VERDADE ACIMA DE TUDO

Eis o que em data de 10 de Junho de 1888 escreveu o reputado clinica Sr. Dr. rias A. da Silveira, residente em Barra Mansa, provincia do Rio de Janeiro, em relação a um precioso preparado, que grande tão aceitação encontra hoje na America do Sul.

« O PEITORAL DE CAMBARA', importante preparado do Illm. Sr. J. Alves de S. Soares, de Polotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharraes, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito-urinario. As affecções catharraes do larynge, dos bronchios e da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do PEITORAL DE CAMBARA'.

« As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

« E', portanto o PEITRRAL DE CAMBARA', um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar, tão frequente no Brasil.

« Em nossa longa pratica temos tirado extraordinarios resultados da tintura do Cambará, no curativo das feridas recentes, obtendo quasi sempre união por primeira intensão, pelo que deduzo que o PEITORAL DE CAMBARA' encerra principios altamente anti-scepticos, virtudes therapeuticas procuradas, hoje, para combater-se as molestias da causa parasitaria, como soem ser a maior parte das affecções broncho-pulmonares e genito-urinarias. »

Reunião eleitoral do Tigipió

Nunca povoado tão humilde deu mais o que fazer!

Os taes *senhores* soffrem da *bicha* mas não querem dar o braço a torcer! Caras duras!.....

E o Sr. Antonio Augusto não tomou o pião na unha?!...

Quer ver se pesca com os da Bertholeza para disfarçar o *embarque* da sua bisca; quer fazer-se valer de influencia no Tigipió, quando ha de votar de caixão (em quem não sei), por pelegas de 100 e 200 (menos cifras, pouco importa).

E o diabo do homem com os seus não é influencia local? Quem diria!. ...

Pobre do conselheiro! pobre do Dr. Nabuco! Vão ser derrotados no Peres por causa da influencia do d'Oliveira!... mas os diabos das pelegas... hão de abrandar os duros corações dos d'Oliveira, dos Annes, Cimez, Couto, manetas ou não!

Srs. do *Norte*, acreditam nos Oliveiras e Constantinos?

Siebel da R. Junior.

4º districto eleitoral

Não mandei publicação alguma para a folha denominada *Norte*.

Recife, 20 de Agosto de 1889.

José Maria Ramos Gorjão.

Util e agradavel

O Peitoral de Cambará, além da sua utilidade na cura das molestias broncho-pulmonares, possue prazer agradavel e é bem tolerado pelas creanças, em cujas enfermidades tambem se applica com grande proveito.

N. 390

Oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp

Nenhum chimico tem podido até hoje dizer-nos em que consiste os principaes curativos do Oleo de Figado de Bacalhão.

Porém não importa, basta que se saiba que é um remedio seguro e efficaz para os pulmões debeis e as gargantas enfermas, para as glandulas escrofulosas e os systemas extenuados. Porém aqui deve-se fazer uma reserva distinctiva. Deve ser puro e legitimo, pois que do contrario para nada presta.

Se desejais ter neste particular uma completa segurança, confiai aos, unicamente—o que podeis fazer com toda a segurança— do Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp; extrahido de figados frescos, a prova contra todas as mudanças de climas, excellente em todos os respeitos.

O agente balsamico pode ser iode, brome, ou qualquer outra cousa.

Porém isto fica sendo um segredo da natureza, sabemos, comtudo, que o elemento conservador da vida, seja elle qual or, nelle existe.

Os doentes macillentos e pallidos, martyrisados pela tosse e extenuados pelos copiosos suores nocturnos, deverão desde já lançar mão deste especifico approvado, se é que dão o menor apreço ás suas saudes.

Porém, por amor de vós mesmos, não perdais tempo, toda a demora é fatal.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Estreitamento da urethra

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETTENCOURT

Eu, abaixo assignado, declaro que, estando soffrendo de um estreitamento da urethra, acompanhado de blennorrhéa, recorri ao Illm. Sr. Dr. Bettencourt, por quem fui operado pela electrolyse sem dor, ficando radicalmente curado em curto espaço de tempo

Ao muito digno Sr. Dr. Bettencourt os meus mais sinceros agradecimentos.

João Rodrigues de Britto.

Surdos

Uma pessoa que foi curada da surdez e zunido de ouvidos, de que padecia ha 23 annos, usando de um remedio muito simples, enviará gratis a sua descripção a quem a desejar. Dirija-se ao Sr. Nicholson, 1260, Santiago del Esieo, Buenos-Ayres.

AVISO A NUESTROS LECTORES

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion*, saben ya que podran leer los últimos números de nuestro periódico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.**, sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *Pabellon de la Republica de Guatemala*, en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente a la disposicion de dichos **Srs. Amédée Prince y C.**, una sala con terrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de los citados **Srs. Amédée Prince y C.** deberán hacerlo *36 rue Lafayette*, en donde estará especialmente organizado ese serviço. (2)

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, e em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Vias urinarias, molestias das senhoras, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Residencia na Torre

Advogado

O Dr. Gomes Parente mudou seu escriptorio para á rua do Imperador n. 34.

Ao eleitorado do 3.º districto

Com a serenidade de espirito que soem ter as almas superiores retemperadas na adversidade, declaro ao corpo eleitoral do 3º districto que, rejeitando a decisão da commissão executiva do partido liberal que me excluio da lista dos aspirantes a um lugar no seio da representação nacional, faço appello d'essa decisão para o mesmo corpo eleitoral.

Nunca soube subscrever ao capricho e á injustiça.

No abastardamento geral dos caracteres não admira que aquelles a quem o acaso feliz ou alguma circumstancia extranha poz á testa dos negocios politicos de uma circumscripção provincial qualquer, confundam o joio com o trigo e pesem inconscientemente a ouro e fio, em balança falsificada pela bajulação e pelo capricho, o merito e o demerito, a consciencia sã e o espirito destituido de brio; o patriota e o corypheu de todos os desbragamentos e de todas as falsificações politicas.

Não será assim que se fará bôa politica; não será com agremiações nas alturas sociaes de caracteres disparatados em intuitos e sentimentos e com a lia social guindada e lantejoulada por titulos obtidos pela subserviencia, pela perfidia e pela venalidade que se firmarão as instituições já tão profundamente abaladas.

Não accuso, não me julgo de momento com direito de accusar o governo central; a generalidade de seus actos deixa ver o proposito patriotico de servir as aspirações do paiz, corrigindo especialmente os erros e desvios da anterior administração, mas a bôa direcção da não do Estado não depende sómente da bussola que lhe indica os pontos cardeaes, nem do rumo que lhe imprimem peritos palinuros; é necessario que toda a companha opere harmonicamente como peça de um machinismo correcto.

Não será com mercenarios e flibusteiros que ella fará rôta segura de salvação.

Fui substituido na chapa do partido em minha natural candidatura pelo 3.º districto por um individuo que, apresentando á camara quatriennal, em sua maioria liberal, um diploma de deputado e sendo esse diploma accusado de nullo por falsificação de acta eleitoral, não o defendeu nem perante a commissão de verificação de poderes, nem na imprensa, deixando d'esta arte que a Camara em sua justiça se pronunciasse pela accusação e que ficasse firmado contra si o tremendo e aviltante estygma de falsificador.

Si um tal individuo póde ser representante da Nação por indicação de um partido que deve-se ter em conta de moralisado e patriotico, não sei o que deva caber em partilha as grilhêtas de Fernando de Noronha.

Como programma em apoio de minha candidatura apresento em primeiro lugar o meu passado, e no movimento rapido de transformação que a nossa sociedade vai levando depois da abolição do elemento servil, pronuncio me pela autonomia administrativa e politica das provincias em grão que não perturbe a marcha regular das instituições, nem faça perigar a união nacional.

Recife, 10 de Agosto de 1889.

Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

Ao corpo eleitoral do 1º districto

Apresento-me ao digno corpo eleitoral do 1.º districto desta provincia, solicitando a distincção com que por mais de uma vez me tem honrado, concedendo me uma cadeira na Camara dos Deputados.

Faço-o por força das idéas que reputo conservadoras, convicto de que ellas se impõem actualmente de modo imperioso e hão de prevalecer afinal.

São as mesmas que, dada a mudança da situação politica, tenho manifestado particularmente ao vêr apregoar-se como vencedora a bandeira da—federação—, e ao notar o silencio dos chefes conservadores de diversas provincias, constando mesmo que a alguns era ella sympathica.

Hoje que, felizmente, observo o pronunciamento conservador em algumas provincias de accordo com as minhas idéas, julgo-me mais animado ao expol-as ao corpo eleitoral.

Ante a agitação que vai pelo paiz em virtude de manifestações contrarias ás instituições monarchicas, e das tentativas de reformas compromettedoras da integridade do imperio, é meu dever, solicitando os suffragios do corpo eleitoral, definir bem a minha posição.

Convicto de que com as actuaes instituições póde o Brazil continuar na senda do progresso que tem percorrido, confio que os partidos constitucionaes, inspirando-se em verdadeiro patriotismo, não faltarão á missão que lhes é propria, conjurando os perigos que tantas apprehensões despertam.

D'entre as reformas que se projecta sobresahe a da federação, a que homens de um e outro credo politico mostram adherir, e cuja realização é tanto mais para receiar quanto em sua justificação não faltam allegações em apparencia seductoras.

A' ella opporei a mais formal resistencia; e far-lhe-hia a opposição que coubesse em minhas forças ainda quando alguns ou todos os chefes conservadores, deixando-se deslumbrar pelos attractivos da celebridade, ou pela espectativa de ascenção ao poder viessem a adoptal-a.

Não é nova a idéa da—federação.—

Agitada nos tempos calamitosos que succederam á revolução de 7 de Abril de 1831, foi então aceita pela Camara dos Deputados no projecto adoptado para a reforma da Constituição; mas a sabedoria do Senado oppoz-lhe resistencia em 1832, e as duas camaras, reunidas em assembléa geral n'esse anno, rejeitaram n'a como incompativel com as instituições monarchicas.

Da discussão então havida no parlamento vê-se com que fundamento foram combatidas esta e outras idéas perigosas, consignadas no projecto reformador enviado pela Camara ao Senado.

Occupando-se da questão na sessão de 12 de Maio de 1882, expressou-se nos seguintes termos o conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrade:

« — Insistirei ainda sobre a antinomia que se encontra na noção complexa de—*monarchia federal*.—

« Que suppõe a palavra—federação—applicada a qualquer nação? A de estados independentes unidos por um laço qualquer. E—monarchia—? Um estado compacto e unido, regido por um só chefe.

« Como é possivel combinar duas idéas manifestamente contrarias—*compacto* e *separado*—?

« Eu pelo menos ignoro.

« Agora pergunto ainda que vem a ser o Sr. D. Pedro II em um tal systema de governo? Uma tautologia, ou petição de principio, verdadeiramente irrisoria. »

Se então, de accordo com estas idéas, a sabedoria dos legisladores poude repellir a projectada monarchia federal, cumpre que hoje igual resistencia ella encontre, o que é de esperar do patriotismo dos brazileiros, reconhecendo quanto semelhante reforma é perigosa para as instituições e sobretudo para a integridade do Imperio.

E foi sem duvida, attendendo a esses perigos que, trazida de novo a Camara pelo illustre deputado o Dr. Joaquim Nabuco em 1885 e em 1888, a idéa de constituir o Brazil em—monarchia federativa—, ficando—os governos provinciaes completamente independentes do poder central—, não foi o respectivo projecto julgado objecto de deliberação. Assim resolveu a camara conservadora em 26 de Maio de 1886 sob o dominio do ministerio 20 de Agosto, e em 27 de Agosto do anno passado sob o do ministerio 10 de Março.

Não vejo razão para que a opinião conservadora, assim expressada em datas tão recentes—de modo tão significativo que nem ao menos julgou digna de discussão semelhante reforma, deixe de subsistir.

A força da coherencia, quando outras razões não houvessem faz presumir que não aceitará hoje o que hontem rejeitou *in limine*.

Pretende-se que a federação conterá o movimento republicano.

Illudem-se aquelles que assim pensam. Si o nascente partido republicano, descrendo das instituições, aspira outro regimen, não recuará certamente de seus intuitos, e estes serão tanto mais facilmente conseguidos quanto mais enfraquecida estiver a acção das instituições monarchicas por força da—federação—, dando-se então na evolução de um para outro regimen, ficar o Brazil na mais seria e grave das luctas entre o principio unitario e o federal.

O proprio autor do projecto, ao justifical-o pela segunda vez, bem assignalou o perigo com as seguintes palavras:

« A republica federativa, não póde deixar de ser um immenso perigo, e as provincias sob ella ver-se-hiam ameaçadas ou de perder a sua independencia legislativa ou de separar-se da collectividade. »

Por outro lado allega-se que é uma questão vencida, á que é inutil resistir porque a corôa prestou-lhe previa adhesão, não se devendo ser mais realista do que o rei. Mas nem o conselheiro Saraiva, segundo referio ao senado, manifestou á corôa o pensamento de realisar a—federação—, e sim estar—inclinado—ao voto separado do Congresso liberal, e nem a resposta da corôa—(« o senhor sabe melhor do que ninguem que eu nunca fui embaraço a vontade da nação, expressamente manifestada »—) exprime outra cousa senão louvavel disposição de conformar-se com a vontade da nação, quando manifestada expressamente.

E, quando assim não fosse, nem por isto seria menos cabivel a resistencia para bem servir não só a corôa como principalmente a patria, por cuja prosperidade, dependente da—união—, devemos todos fazer esforços e sacrificios.

Quando, onde, e porque forma foi expressada a vontade nacional no sentido da—federação—para que se considere questão vencida?

O que se observa é que desde 1832 nem na imprensa e nem no parlamento a idéa da monarchia federativa—foi trazida a discussão e que satisfeitas as aspirações das provincias com a adopção do Acto Addicional, tem procurado os adeptos das franquezas provinciaes propugnar pela descentralisação administrativa, como muito interessa as provincias.

O que ainda se observa é que os mais esforçados propugnadores da federação—mostram não tel-a ainda estudado bem quanto ao modo pratico de constituil-a. E' assim que vemos o voto separado do Congresso liberal commetter á autoridade—nacional—a competencia de—organisar o poder administrativo e legislativo nas provincias—e, o illustre conselheiro Prado em seu manifesto pretender que seja da—competencia das provincias organisarem-se politica e administrativamente—!

Como esta, outras questões praticas de maxima importancia surgeriam reclamando estudo que ainda não tiveram, como dos agentes a quem o poder central ou nacional commetta nas provincias a execução de suas ordens e leis, se especiaes ou provinciaes, os conflictos que podem surgir e o modo de resolvel-os.

Diz-se que não convém fazer questão de palavras e que—se—federação—exprime mais do que separação completa entre os interesses provinciaes e geraes, para dar as provincias, exclusivamente, a direcção dos seus negocios, substitua-se a palavra—*federação*—por—*autonomia*—.

Mas a—autonomia—é inherente á—federação,—e esta se firmará desde que as provincias tiverem competencia para—se organisarem politicamente—

Bem se póde avaliar o estado a que ficará reduzido o Brazil si as provincias se regerem por constituições proprias ou dadas pelo poder central, estando presas sómente pelo laço da federação. Bem o descreveu um dos illustres membros do congresso liberal, o conselheiro Silveira Martins, nas seguintes palavras: « Provincias federadas com governo imperial isolado no Rio de Janeiro seriam a propria impotencia organisada »—ou, como em sua circular, diz o illustrado conselheiro Andrade Figueira: seria—« comprometter a integridade do Imperio, dissolvendo ou afrouxando os laços de indispensavel centralisação politica que unem as provincias ao governo central »—.

Quando a tendencia geral das nações é fortificarem-se pela—união—, seria para lamentar que o Brazil, pela federação das provincias, visse quebrado este laço que tem constituido a sua força e ha de conduzil-o ao maior engrandecimento.

Assim me expressando, não posso acceitar a intimação de que—o partido do governo devem filiar-se, pela conformidade de intuitos, todos quantos adherem á politica da resistencia—. Não. Entre a politica aventurosa da—federação—, e o programma de reformas adoptado pelo governo, ha posição digna para os conservadores,—consultar melhor os interesses das provincias, promovendo, em vez de reformas na Constituição as de caracter administrativo que se harmonisarem com o pensamento do Acto Addicional, firmando ampla descentralisação administrativa sem quebra da centralisação politica.

Assim, o partido conservador, resistindo ao espirito innovador, poderá cumprir a sua missão, mantendo as instituições em que a ordem e a liberdade tem encontrado garantia, e satisfazer os justos reclamos das provincias, fazendo cessar a demasiada centralisação administrativa, que ha muito as opprime sob o dominio de ambos os partidos.

N'este terreno ha muito a fazer e não faltam estudos e trabalhos a aproveitar quer em bem da vida das provincias quer da dos municipios.

D'entre o amplo cathalogo de reformas adoptadas pelo congresso liberal, o illustre Presidente do conselho escolheu poucas como mais urgentes e opportunas para progamma do gabinete, salientando-se entre estas a da electividade dos presidentes das provincias e a do alargamento do voto.

Quando a esta, parece me que a amplitude lhe é dada por tal forma que quasi constitue o—voto universal—.

Quanto áquella, comprehendo a conveniencia de regular a nomeação dos presidentes de provincias de modo que haja garantia de acerto e que taes funccionarios tenham estabilidade.

Mais para conseguir-se este resultado, o meio por certo não será a electividade desses agentes do poder publico administrativo, e sim o criterio dos governos na escolha de taes funccionarios preferindo os mais aptos, e ao mesmo tempo assegurando-lhes a precisa independencia com relação aos interesses da communhão sob sua jurisdicção.

A propria camara de 1831 não se lembrou de consignar em seu projecto de reforma da constituição a electividade dos Presidentes das provincias.

Com toda a razão o illustre conselheiro Paulino de Souza em seu recente manifesto se expressou a respeito nos seguintes termos: « Não posso comprehender o regimen Imperial na sua accepção constitucional sem a attribuição do art 165 da constituição. »

Basta examinar as bases que o congresso liberal adoptou, não só reguladoras das destituições, suspensões e attribuições dos presidentes electivos como directoras dos serviços geraes, para conhecer-se os perigos a que ficará exposta a administração e os conflictos que hão de surgir. Diz bem esse illustre conselheiro—que em seu espirito não se formula o modo pratico de cooperação efficiente do Presidente da provincia electivo com um poder geral que tem por chefe o monarcha hereditario.

Acresce que, como bem pondera o conselheiro Andrade Figueira em sua ultima circular,—a electividade dos Presidentes de provincias conduz á federação e esta á republica.—

Creio ter dito bastante para patentear o meu pensamento e determinar a minha posição.

Não preciso fallar de mim e nem do modo por que cumpri o mandato que o illustre corpo eleitoral se dignou confiar-me nas eleições de 1881, 1884 e 1886.

Resta-me apenas aguardar o julgamento do illustre corpo eleitoral.

—

E' possivel, e mesmo provavel, que a alguns eleitores conservadores do 1º districto não agradem minhas ideias a respeito da federação das provincias.

Sentirei que por este desaccordo venha a perder a seus votos bem como os daquelles que, levados por outros motivos, desejarem favorecer a eleição do meu illustre contendor—esforçado propugnador da federação.— O futuro se encarregará de mostrar se erram ou se procedem com acerto.

—

Aos Srs. eleitores devo uma explicação. Já os tendo procurado pessoalmente em pleitos anteriores, conhecem-me bastante para desculparem-me se agora, pela estreiteza de tempo, não me fôr possivel proceder do mesmo modo, e me permittirão então que me limite a presente exposição.

Da extrema benevolencia de que os Srs. eleitores me tem dado repetidas provas, aguardo a desculpa impetrada.

Honrem-me com seus votos aquelles que me julgarem digno d'elles. A' estes os meus cordeaes agradecimentos.

Recife, 10 de Agosto de 1889.

Manoel do Nascimento Machado Portella.

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

Professora

Por casas particulares, na cidade ou nos arrabaldes, offerece-se uma senhora para leccionar o seguinte:

Portuguez, francez, italiano, geographia, piano trabalho de agulha, bordados e flores.

Garantia.—As discipulas effectivas que tem e diversos attestados de pessoas illustradas.

A tratar na relojoaria do Regulador da Marinha, rua Larga do Rosario n. 9.

Quarto districto eleitoral de Pernambuco

Illm. Sr.—Pretendo a honra de ser deputado geral por esta provincia de meu nascimento, pelo que rogo a V. S. o muito particular favor de dar-me o seu voto e dos seus numerosos amigos por esse quarto districto em a eleição de 31 do corrente mez; antecipando lhe os meus sinceros agradecimentos.

Se eu merecer o obsequio que venho de solicitar, será minha missão no parlamento brazileiro sustentar o luminoso programma do patriotico e venerando gabinete 7 de Junho.

Sou com a maior consideração e estima—De V. S. venerador e criado obrigadissimo,

Jose Maria Ramos Gorjão.

Recife, 17 de Agosto de 1889.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

Advocacia crime

RIBEIRO DA SILVA, defende perante o jury de Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Escada, Jaboatão, Nazareth, Victoria, Timbauba e nas comarcas visinhas ás vias ferreas.

Pode ser procurado á rua 1º de Março n. 7 A.—Livraria Parisiense.

Elixir cabeça de negro do Dr. Santa Rosa, analysado em Pariz e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

(Premiado na Exposição)

Continuamos a prevenir o publico que o verdadeiro elixir cabeça de negro é o da formula do Dr. Santa Rosa, que como garantia tem em seu favor os attestados passados pelos mais distinctos medicos, desta e demais provincias do imperio, por pharmaceuticos, desembargadores, advogados, engenheiros, commerciantes, empregados publicos, lentes da Faculdade, artistas, etc.

Fique, portanto, o publico sabendo que o elixir fabricado na rua da Cadeia, pharmacia de Hermes Souza Pereira, Successores, é uma imitação do nosso.

Deposito do verdadeiro, rua do Bom Jesus n. 19

ADVOGADO

O bacharel Salustiano José de Oliveira pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Estreita do Rosario n. 10, 1.º andar.

Advogado

O bacharel Arthur da Silva Rego tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 34, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 20 DE AGOSTO DE 1889.

O movimento foi quasi nullo, havendo pequenas transacções no mercado de cambios.

—

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 20 de Agosto de 1889

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 7$000 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 17, attingio a 529.197 kilos, sendo... 295.849 para o exterior e 233.348 para o interior.

As entradas verificadas até hoje sobem a 5.156 saccas, sendo por:

Barcaças	437	Saccas
Vapores	2.105	«
Animaes	1.588	«
Via-ferrea de Caruarú	54	«
Via-ferrea de S. Francisco	148	«
Via-ferrea de Limoeiro	824	«
Somma	5.156	Saccas

Cambio

Por ser dia de mala para a Europa, o movimento foi pequeno.

Os bancos continuaram a saccar a 27 d., offerecendo alguns 27 1/8 se apparecesse dinheiro.

Papel particular foi mui escasso a 27 1/4.

—

No Rio os bancos acharam pouco dinheiro a 27 1/8.

Papel particular esteve escasso a 27 3/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27	26 3/4	27	26 3/4	27	26 3/4
Pariz	353	356	353	356	353	356
Italia	...	356	...	356	...	356
Hamburgo	436	440	436	440	436	440
Lisboa e Porto	197	199	197	199	197	199
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	204	...	204
Açores	...	...	...	207	...	...
Madeira	...	...	...	204	...	...
New-York	...	1$840	...	1$840	...	1$840

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco		3$600 a 4$000
Somenos		2$700 a 3$000
Mascavado purgado		2$200 a 2$600
» bruto	(firme)	1$600 a 2$000
Retame		1$200 a 1$400

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 17, subio a 1.011.429 1/2 kilos, sendo 520 para o exterior e 1.010.909 1/2 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 3.741 saccos, sendo por:

Barcaças	1.646	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	58	«
Via-ferrea de Caruarú	64	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.863	«
Via-ferrea do Limoeiro	110	«
Somma	3.741	Saccos

Aguardente

Cota-se a 105$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 200$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 365 a 370 réis, e os verdes e 210 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE AGOSTO DE 1889

Vide o Diario de 18 de Agosto

Navios á descarga

Barca norueguense *Gilead*, ferragens.
Barca nacional *Cecilia*, varios generos.
Barca hespanhola *Progresso*, carvão.
Barca allemã *J. F. Pust*, carvão.
Barca norueguense *Solid*, carvão.
Escuna hollandeza *Jan Smit*, farinha de mandioca.
Lúgar americano *Hannah Mc. Loon*, farinha de trigo.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar americano *Belle Hooper*, farinha de trigo.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendorp*, xarque.
Patacho nacional *Regeleira*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho dinamarquez *Jugor*, xarque.
Patacho dinamarquez *Gefion*, xarque.
Vapor austriaco *Zichy*, varios generos.
Vapor inglez *Elstow*, carvão.
Vapor inglez *Historian*, varios generos.
Vapor inglez *Bellena*, varios generos.

Exportação

RECIFE, 19 DE AGOSTO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Historian*, carregaram:

Pará Liverpool, Livramento & C. 110 toneladas de ferro velho.

Para o interior

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 4,000 cocos, fructa; P. Valente & C. 100 saccas com 8,492 kilos de algodão.

Para Santos, A. V. de Barros 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco e 610 ditos com 36,600 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregou:

Para Penedo, M. A. de Jesus 9 garrafões com 108 litros de genebra.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:

Para Parahyba, M. Gonçalves da Rosa 1,000 saccos com farinha de mandioca.

Para Natal, M. Gonçalves da Rosa 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Therezinha*, carregou:

Para Parahyba, A. Lemos 50 saccos com 4,000 litros de milho.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 19	423:851$676	
Idem de 20	24:548$259	448:399$935
Renda provincial:		
Do dia 1 a 19	50:407$424	
Idem de 20	2:569$841	52:977$265
Somma total		501:377$200

Segunda secção da Alfandega, 20 de Agosto de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 19	23:227$037	
Idem de 20	3:752$962	26:979$999

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 19	17:351$915	
Idem de 20	473$169	17:825$084

Recife Drainage

Do dia 1 a 19	14:812$748	
Idem de 20	2:080$329	16:893$077

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

43 bois pesando 5,933 kilos.	
316 kilos de peixe a 20 réis	6$320
9 cargas com farinha a 200 réis	1$800
12 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$600
9 taboleiros a 200 réis	1$800
11 suinos a 200 réis	2$200
26 matutos com legumes a 200 réis	5$200
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
25 ditos de comidas a 500 réis	12$500
73 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	29$200
15 ditos de suinos a 700 réis	10$500
7 ditos de fressuras a 600 réis	4$200
44 talhos a 2$	88$000
	193$720
Rendimento do dia 1 a 18 do corrente	3:822$820
Foi arrecadado liquido até hoje	4:016$530

Preços do dia:
Carne verde de 240 a [illegible] réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 360 a 640 réis idem.
Farinha de 480 a 720 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 1$000 a 1$280 [illegible]

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para consumo de hoje 90 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

Norte	*Espirito Santo*	24
Europa	*Sorata*	25
Europa	*Ville de Bahia*	26
Sul	*Pará*	27
Europa	*Don*	29

Vapores a sahir

MEZ DE AGOSTO

Ceará e esc.	*Pirapama*	22 as 5 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 as 5 h.
Valparaiso	*Sorata*	25 as 12 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	27 as 3 h.
Norte	*Para*	28 as 5 h.
Sul	*Don*	29 as 3 h.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 20

Buenos-Ayres e escala—12 dias, vapor inglez *Neva*, de 1.756 toneladas, commandante G. M. Kicks, equipagem 100, carga varios generos; a Amorim Irmão & C.

Maceió—1 dia, vapor inglez *Historian*, de 1.201 toneladas, commandante Robert Buddle, equipagem 29, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Macáo—13 dias, hiate nacional *Deus te Salve*, de 70 toneladas, mestre Antonio Jorge do Nascimento, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Baltimore—45 dias, lugar americano *Belle Hooper*, de 451 toneladas, capitão L. P. Gilky, equipagem 7, carga farinha de trigo; a Lopes Irmãos & C.

Liverpool—54 dias, barca norueguense *San Luiz*, de 278 toneladas, capitão B. Gurdersen, equipagem 10, carga varios generos; a Browns & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Neva*, commandante G. M. Kicks, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão *Cassius*, commandante C. Rix, carga varios generos.

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 84, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manhã ás 4 da tarde.

EDITAES

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de orphãos do termo de Taquaretinga, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que a este juizo requereu e justificou João Gomes Barbosa, a prodigalidade de seu filho Vicente Ferreira Gomes, de maior idade, casado, com mulher e filhos, e todos residentes neste termo; e julgada por sentença a referida justificação, foi nomeado o justificante João Gomes Barbosa curador de dito seu filho; pelo que estando elle interdicto, e como tal incapaz de administrar seus bens e de fazer qualquer transacção; mandei passar o presente que será affixado nos lugares publicos da comarca e publicado pela imprensa da capital, para que chegue ao conhecimento de todos.

Dado e passado nesta cidade de Taquaretinga, aos 16 de Agosto de 1889.

Eu, João Barbosa de Souza, escrivão de orphãos, o escrevi.

Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

3.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de Agosto de 1889.

O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Visconde de Ouro Preto, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, faz saber ao commercio de Pernambuco e mais interessados, que nesta secretaria recebem-se até 31 do corrente reclamações sobre a tarifa das Alfandegas e regulamentos de 22 de Fevereiro de 1888, relativos aos impostos de industrias e profissões, afim de serem consideradas na revisão a que vai proceder o Ministerio da Fazenda.

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6. A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 % para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação á illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o §. 7º acima citado, a quantia de 994:917$628, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.
George Windsor,

DECLARAÇÕES

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 25 de Agosto

Convites em mão do presidente, ingressos em mão do thesoureiro. Não se admitte aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 19 de Agosto de 1889.

O 2º secretario,
Antonio F. Lopes.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Tendo a repartição de Obras Publicas da provincia de proceder a reparos na ponte de Afogados, interrompendo o transito de vehiculos e animaes, declaro que do dia 22 do corrente até a conclusão das obras os carros da linha de Afogados farão ponto antes da ponte, permanecendo entretanto o mesmo horario actual.

Recife, 20 de Agosto de 1889.

Carlos Alberto Menezes,
Gerente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 22 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

O Sr. Dr. Lopes Machado incetará a leitura de uma serie de contos, que interessam á historia desta provincia.

Secretaria do Instituto, 20 de Agosto de 1889.

Baptista Regueira.
1º secretario.

Convite

São convidados todos os directores e demais socios das extinctas sociedades abolicionistas, para se reunirem ás 6 horas da tarde de sexta-feira 23 do corrente, no caes 22 de Novembro, 30 1º andar, afim de se tratar da distribuição das medalhas da *Campanha Abolicionista nesta provincia de 1880 a 1888.* As deliberações serão tomadas com qualquer que seja o numero de interessados que comparecer.

Recife, 20 de Agosto de 1889.

José Marianno.
João Ramos.
Guilherme Pinto.
Dr. Barros Sobrinho.

Hippodromo do Campo Grande

Convido os possuidores de acções preferenciaes, emittidas por este Hippodromo, para receberem da mão do respectivo thesoureiro os juros correspondentes ao primeiro semestre, que serão pagos ao portador, de segunda-feira 19 a quinta-feira 22 do corrente, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Escriptorio do Hippodromo do Campo Grande, 18 de Agosto de 1889.

O presidente,
J. I. Gomes.

Companhia Amphitrite

Paga actualmente um dividendo de 6$000 por acção, com referencia ao ultimo semestre findo em 30 de Junho proximo passado, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48.

Recife, 6 de Agosto de 1889.

Os directores,
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bas os.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5º e 6º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas á realizarem até o dia 31 do corrente mez, na séde do Banco á rua do Commercio n. 34, a 6ª entrada de 10 % do valor nominal de suas acções.

Recife, 1 de Agosto de 1889.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribiro.
Luiz Duprat.

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico, que finda-se no dia 31 do corrente mez o praso para o pagamento livre de multa do imposto de industrias e profissões relativo ao 2º semestre do exercicio corrente de 1889, e depois desse praso será cobrado com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 20 de Agosto de 1889.

Alexandre de Souza P. do Carmo

Irmandade do Divino Espirito Santo

Mesa geral

De ordem do irmão juiz de novo convido a todos os charissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio quinta-feira, 22 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para em assembléa de mesa geral elegermos o thesoureiro e mais cargos que existem vagos, por não terem aceitado os que foram eleitos.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 20 de Agosto de 1889.

Miguel dos Santos Costa Junior,
Escrivão.

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

A directoria do Monte-Pio dos Typographos, de accordo com os socios presentes em sessão de 11 resolveu que ficasse suspensa a mesma sociedade por 60 dias, e faz um appello aos seus associados para que entrem com seus debitos neste praso, sem o que improrogavelmente será a dissolução apresentada pela mesma directoria.

Recife, 11 de Agosto de 1889.

O secretario,
Gustavo de Alcantara Deño.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia, para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Setembro proximo futuro, realisarem sua setima entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco Internacional do Brasil. Maceió, 10 de Agosto de 1889.—Os directores,

José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Companhia de Edificação

A commissão liquidadora da Companhia de Edificação, convida os Srs. accionistas da alludida companhia a reunirem-se em assembléa geral, no dia 2 de Setembro vindouro, ao meio dia, no 1.º andar do predio n. 77 ao Largo de Pedro II. para o fim de tomarem conhecimento das contas e do balanço encerrado em 20 de Julho do corrente anno, e ouvirem a leitura do parecer da commissão fiscal.

N'esta mesma assembléa geral se tratará acerca do disposto pelo art. 94 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882.

Escriptorio da Companhia de Edificação em liquidação, 17 de Bgosto de 1889.

José Gomes Ferreira Maia.
Joaquim de Oliveira Borges.
Bernardino da Costa Campos Junior.

OBRAS PUBLICAS

Ponte de Afogados

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral faço publico que tendo de proceder-se a execução dos reparos da ponte de Afogados, sobre o rio Capibaribe, ficará interrompido, por este motivo, a partir do dia 22 do corrente mez (quinta-feira proxima), o transito de vehiculos e de animaes sobre a referida ponte, devendo estes seguirem pelas estradas dos Remedios e da Magdalena quando demandarem a capital ou vice-versa.

Secretaria da directoria geral das obras publicas, em 17 de Agosto de 1889. O engenheiro secretario, *Luiz Antonio Cavalcanti de Albuquerque.*

HOSPITAL PORTUGUEZ

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Illm. Sr. commendador provedor convido aos Srs. socios a reunirem-se na secretaria do Hosp tal Portuguez no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, para se tomar conhecimento de um officio dirigido a assembléa geral pelo nosso medico o Sr. Dr. Pitanga, no qual pede sua aposentadoria.

Previno aos Srs. socios que duas horas depois da marcada nos annuncios se constituirá a assembléa, com qualquer numero de socios que se ache presente.

Recife, 17 de Agosto de 1889.

Cesario A. da Silva Papoula,
Secretario.

Recebedoria Provincial

O Administrador da Recebedoria Provincial em comprimento da ordem do Illm. Sr. Dr Inspector do Thesouro, constante da portaria sob n. 584 de 26 do corrente, faz publico para conhecimento dos interessados que, de accordo com a relação abaixo, será arrecadada n'esta repartição, no espaço de trinta dias uteis contados do 1º de Agosto proximo, a contribuição, livre de multa, devida pelos serviços da *Recife, Drainage Company* correspondente ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 27 de Julho de 1889.

O administrador,
Luiz Cezario do Rego.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alves Cabral, Commercio, Bispo Sadinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças: Assembléa, Caes e Pedro I.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areial, Para Fundição, Occidente, Guararapes, e Praça de Pedro 1º.

Largos: Alfandega, Corpo Santo, e Assembléa.

Beccos: Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rozario, Estreita do Rozario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Peretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, 28 de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias d'Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, MarcilioDias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Cadeia Nova, e Barão de Villa-Bella.

Caes: Vinte Dous de Novembro.

Campo: Das Princezas.

Travessas: Queimado, Cruzes, M. do Recife, rua Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1.ª e 2.ª travessa da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Becco do Falcão, Poçinho e Concordia.

Largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Pracêta.

Praças: Pedro II e Independencia.

Beccos: da Rua Bella, Calabouço, Matriz, 1.º 2.º e 3.º Beccos da Camboa, Falcão, 1.º e 2.º Beccos da Cadeia Nova.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Rita, Padre Muniz, Praça de Santa Rita, S. José dos Pescadores, Praia do Forte, Ipyranga, Imperial, e Luiz de Mendonça.

Travessas: Martirios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Norte, Peixoto, Matriz de S. José, e Lima.

Beccos: Palma, Caldereiro, Gaz, Assumpção. 1.º Becco da Rua Nova de Santa Rita e Matriz de S. José.

Largos: Ferte e Mercado.

Freguezia da Boa Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, V. de Pelotas, Aurora. Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União Saudade, 7 de Setembro, V. de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital de Pedro II, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado. Barão de S. Borja, Desembargador Nenes Machado, V. de Goyanna e Attracção.

Travessas; Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras. Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina, e Palacio do Bispo.

Largos: Campina e Coelhos.

Beccos: S. Gonçalo e Coelhos.

Praças: Conde d'Eu, e Santa Cruz

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 38

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..	1,110:000$000
Terrestres.	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Companhy

O vapor Don

Espera-se da Europa até o dia 30 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Atrato

Commandante L. R. Dickinson

E' esperado do sul no dia 1 de Setembro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Agosto e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

Espera-se da Europa até o dia 25 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello

E' esperado dos portos acima até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Bahia

Commandante Roux

E'esperado da Europa até o dia 26 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

[illegible]

COMPHIANA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 22 de Agosto ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 22.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Agente Silveira Leilão

Da casa terrea sita á rua do Padre Floriano n. 3, em solo proprio

Quarta-feira 21 do corrente

A's 11 horas

Na rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silvestre, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante de D. Anna Joaquina da Silva Freixo, levará a leilão a referida casa com 2 portas de frente, 2 quartos, 2 salas, cozinha externa, 2 janellas no oitão e portão que deita para o becco dos Carvalhos. Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De instrumentos novos

Hoje, em continuação

Na rua do Bom Jesus n. 45.

Grande leilão

De fazendas de lei e miudezas novas, propuias do mercado e sahidas agora da Alfandega, constando:

De 1 fardo com 100 peças de madapolão Boa-Vista, 1 dito com 100 peças de dito Beija-Flor, 2 ditos com 200 peças de dito Francez, 2 ditos com 200 ditas Romano, 2 ditos com 200 ditas Italiano, 1 dito com 100 ditas MO, 2 ditos com 199 ditas Pilar, 2 ditos com 198 ditas Monopolio, 1 dito com 5 ditas de bramante de algodão, 1 caixa com 60 peças de chitas de cores, 1 dita com 58 ditas de dita toda preta, 2 ditas com 120 ditas de dita do cores, 5 ditas com 325 ditas de ditas brancas, 14 caixas com baptistas de cores, 1 caixa com collarinhos de algodão e linho, 2 caixas com 100 peças de lanzinhas, 1 caixa com 12 duzias de chapéos modernos, de pelle de lebre, de cores, 1 caixa com rendas brancas e creme de seda e algodão e fitas, 1 caixa com 48 peças de brim branco, preto e de cores, de linho e algodão, 50 duzias de lenços de linho, 1 caixa com 1,000 grosas de botões de madreperola, 120 duzias de escovas para dentes, 1 caixa com espartilhos, 1 caixa com calçados para senhoras e meninos.

Quarta-feira, 21 do corrente, ás 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 5

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão de todas as fazendas acima mencionadas, as quaes serão vendidas sem resorva de preço e em lotes a vontade dos compradores.

Leilão

De partes de engenhos

Quarta-feira, 21 do corrente

Ao meio dia

Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens deixados pelo finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão os bens seguintes:

As terras em que está constituido o engenho Souza, uma parte do engenho Tabatinga, uma dita do engenho Itapirema.

Agente Silveira Leilão

Da casa terrea, sita á rua General Seára (antiga do Jasmim) n. 1, em terreno proprio.

Quarta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do tutor do menor Alfredo da Silva Braga, levará a leilão a referida casa.

A chave pode ser procurada á rua de S. Gonçalo n. 30.

Agente Stepple Leilão

De partes de engenhos em Goyanna e na comarca de Pitimbú da provincia da Parahyba e uma fazenda denominada Catolé, no termo de S. João de Campina Grande da mencionada provincia.

Quarta-feira, 21 do corrente

A' 1 hora da tarde

Na Camara de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e de orphãos, a requerimento do Dr. Manoel Nascimento Ferreira Castro, inventariante dos bens do finado coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão os bens seguintes:

Duas partes do engenho Itapirema do Meio de Goyanna.

Uma parte do engenho Souza na comarca Pitimbú da provincia da Parahyba

Uma fazenda de criar em Campina Grande.

Os Srs. pretendentes poderão ir examinar os referidos engenhos.

Leilão

De duas armações de amarello envernisadas e envidraçadas, 2 grandes fiteiros largos, 1 balcão de amarello, 1 lustre de gaz, 6 cadeiras de amarello, 1 berço, 1 candieiro de suspensão e outros muitos moveis que serão vendidos

Ao correr do martello

Quarta-feira 21 do corrente

A'S 11 HORAS

Na loja da rua Larga do Rosario n. 18

Pelo agente Martins

Agente Britto Leilão

de 1 mobilia de páo-carga e 1 dita de mogno, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 mesa clastica, 1 mesa de amarello, 2 aparadores, 1 armario, 1 commoda, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 quartinheira de columna, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 1 relogio, 1 machina de costura, 1 espelho, 2 marquezões, 1 banca, cadeiras avulsas, 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 marqueza, quadros, jarros, candieiros para kerosene, bandejas finas, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, frascos, colheres, 1 tacho, trem de cozinha, algumas joias e outros objectos.

Quarta-feira, 21 do corrente

Rua da Penha n. 25, 1º andar

A's 10 e 1/2 horas

Leilão

Da barca noruega «Sampo»

Quinta-feira, 22 do corrente

Ao meio dia

A bordo da mesma, fundeada no ancoradouro da carga

O agente Alfredo Guimarães, autorisado pelo capitão S. Sorensen, com licença do Sr. consul e em presença do empregado da Alfandega para o fim nomeado, levará a leilão a barca noruega «Sampo» arribada a este porto por força maior na sua ultima viagem de Montevidéo, tal qual se acha ancorada.

Em continuação

Venderá o mesmo agente, muitos objectos pertencentes á referida barca,

Leilão

De bons moveis de junco é de amarelo e alguns crotons

Constando de 1 bonita mobilia de junco com cadeiras de balanço e consolos de pedra, 1 tapete para sofá, 1 espelho oval, 1 dito comprido para consolo, 2 pares de lanternas, 2 ditos de jarros, 2 escarradeiras, 1 relogio de cima de mesa, 1 candieiro belga, de suspensão, 1 cadeira de junco para piano, 1 guarda vestidos, de amarello, 1 cama franceza, 1 colchão, 1 cortinado para cama, 1 lavatorio. jarro e bacia.

1 mesa elastica de 3 taboas, 1 aparador, de caixa, 2 sofás de amarello, 1 consolo, 1 mesa redonda, 6 cadeiras de amarello, 1 quartinheira de columna, 1 cabide de parede, 1 banquinha, 1 mesa de cosinha, 2 jarrões, 1 barril com torneira pra deposito d'agua, bacias de folha, 1 machina de costura e outros muitos moveis.

Diversos pés de crotons.

Quinta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na rua Velhá n. 92—Freguezia da Boa-Vista

O agente Martins autorisado por uma familia, fará leilão dos moveis acima existentes em dita casa, todos muito bem conservados.

AO CORRER DO MARTELLO

Agente Pestana

Leilão

De 2 pianos, 1 mobilia de jacarandá com pedra, 1 mesa elastica, 1 de amarello, 1 meia commoda, 1 caixa contendo brinquedos para crianças, louças, vidros e outros objectos, que serão vendidos por autorisação da Sra D. Magdalena da Silva Pontes, ao correr do martello e a quem mais der, no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27.

Quinta-feira 22 do corrente, ás 9 horas, em ponto

Agente Britto

Leilão

De moveis, louças, espelho, ctc.s

Uma mobilia de junco quasi nova, 1 espelho oval, 1 cama franceza, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 commoda, 1 banquinha, 2 bahús grandes de folha, 1 relogio de parede, 6 cadeiras de junco, 1 marquezão, 1 cabide coberto, 1 lavatorio, 1 quartinheira, 4 cestas de arame, 1 sofá e 9 cadeiras de amarello, 1 sofá de jacarandá, jarros, quadros, candieiros para kerosene, lanternas, facas e colheres, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 50 lindos pés de crotons, bandeijas, tapetes, 1 jarra, mesa e trem de cozinha e outros objectos.

O agente acima, autorisado pela madame Carolina de Oliveira Barbosa, que se retira para o sul, fará leilão dos objectos acima

Sexta-feira 23 de Agosto, ás 10 e meia horas

Rua do Cotovello n. 34.

Leilão

Da barca allemã «Fritz Schmidt»

Sexta-feira, 23 de Agosto

A's 11 horas

Em frente a Associação Commercial

O agente Alfredo Gumarães, autorisado pelo capitão Andr Schmidt, com licença do Sr. consul e em presença do empregado da Alfandega para o fim nomeado levará a leilão a barca allemã Fritz Schmidt, arribada a este porto por força maior, na sua ultima viagem de Montevidéo para Hamburgo, tal qual se acha amarrada e encostada a barca dos Srs. Livramento & C.

Leilão

De terrenos proprios na rua Imperial

Sendo:

Um excellente terreno com pouco mais de 200 palmos de frente atravessando a estrada de ferro de S. Francisco, com fundo até a baixa mar defronte da casa do Sr. Agostinho Bezerra.

Um dito com 52 palmos, onde se acham edificadas as casas ns. 267 e 269, de Manoel Pedro.

Um dito com 30 palmos, onde está edificada a casa n. 271.

Um dito com 25 palmos, onde está edificada a casa n. 261.

Um dito com 30 palmos, aforado a Lourenço do Monte Bezerra.

Um dito devoluto com 25 palmos e fundo até a estrada de ferro.

Um dito com 22 palmos, aforado a Manoel dos Santos e Silva.

Sabbado 24 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão dos terrenos proprios acima descriptos em um ou mais lotes.

O agente dará as informações necessarias.

Leilão

De fazendas

Constando

Da caixa n. 608 com 30 duzias de camisas de algodão para homem, caixa n. 1175 com 5 duzias de meias de lã compridas, 18 duzias de ditas de lã curtas, 12 duzias de ditas escossia, 3 duzias de ditas de seda curtas, 4 duzias de gravatas de seda para homem, 2 duzias de faccas cabo de marfim, 1 par de trinchantes cabo de marfim, 1 apparelho de electro plate para chá, caixa n. 119 3/4 com 25 peças de brim de algodão de côres, 10 peças de casemira, caixa n. 713 com 20 duzias de camisas de algodão com peito e punhos de linho, caixa n. 710 com 100 duzias de meias cumpridas de algodão, 16 duzias de camisas de meia de algodão para homem, 12 duzias de camisas de lã, 66 duzias de meias curtas de algodão, caixa 714 com cortes de casemira de lã, caixa n. 712 com 23 peças de casemira de lã, caixa 711 com 23 peças de casemira de lã, caixa n. 709 com 240 duzias de meias curtas de algodão, parte da caixa n. 1163 com leques de seda com rosetas douradas, parte da caixa n. 1169 com 42 peças de setim lavrado.

Sabbado 24 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 5.

O agente Gusmão autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. P. Wild & C. fará leilão das fazendas acima mencionadas as quaes serão vendidas em lotes a vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma casa no Monteiro, muito fresca por ter janellas para o rio; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

— Aluga-se uma boa casa á rua Direita de Afogados, junto a ponte; a tratar na mesma rua, padaria Imperial.

— Aluga-se a casa da rua da Saudade n. 34, com boas accommodações para familia, tem agua e gaz; a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Aluga-se a casa da rua das Flores n. 18, com 3 quartos; a tratar na rua Nova n. 39, loja.

— ALUGA-SE a casa do pateo do Terço n. 19, hoje de Vidal de Negreiros, com grandes accommodações para estabelecimento e moradia para familia no andar superior da mesma; está caiada e pintada tem agua encanada. A chave está defronte n. 32, a tratar na rua do Duque de Caxias n. 45.

— Precisa-se de um criado de boa conducta: no becco dos Ferreiros n. 6.

— Precisa-se de uma ama: no pateo do Paraizo n. 20.

— Pede-se á pessoa que apprehender um cavallo russo pedrez, andador em toda altura, ainda novo, que dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 65 que será recompensada.

Xarope e Pasta
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeaux
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.
Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Para a festa.

Aluga-se uma excellente casa na Boa Viagem, rua d'Aurora, com muito bons commodos; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Idalina Barreto Powell

1° anniversario

O pharmaceutico Caetano Gomes Powell e sua familia D. Maria Adelina do E. Santo e sua familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que por alma de sua sempre chorada esposa e filha Idalina Barreto Powell, mandam celebrar na Igreja da Madre de Deus, e matriz de Serinhãem pelas 7 horas da manhã, do dia 22 do corrente, 1° anniversario de seu passamento, protestando desde já eternos reconhecimentos por este acto de religião e caridade.

Dr. João Pedro Maduro da Fonseca

João Narciso da Fonseca, Ephygenia Elisa da Fonseca, Joanna da Fonseca Figueiredo e seus filhos, bacharel Affonso Gordilho Costa (ausente) Antonia Maria da Fonseca Carvalho, Maria Isabel da Fonseca Pinto, Ricardo Narciso da Fonseca, (ausente) Nathalia Benedicta Ramos e Silva, bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares e sua mulher, Miguel Antonio da Costa e Silva e sua mulher, Iguez Hermina da Silva, Francelina de Jesus Cardoso e Silva, Maria Isabel de Carvalho Cunha, João Albino Alves da Silva e seus irmãos, Carlos da Fonseca Carvalho e sua mulher, Antonio José Ferreira Monteiro e sua mulher, José Pereira Santos e sua mulher, Francisco Canuto da Boa-Viagem e sua mulher, Francisco Pereira Lemos e sua mulher, agradecem do intimo do coração ás pessoas, que se dignaram de acompanhar ao Cemiterio o cadaver de seu sempre chorado pai, sogro, avô, irmão, sobrinho, cunhado e tio, Dr João Pedro Maduro da Fonseca e lhes pedem a caridade de assistirem ás missas que por alma do mesmo se hão de resar na matriz da Boa Vista pelas 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, setimo do fallecimento.

Fazem extensivo este pedido ás pessoas de sua amisade, bem como aos collegas e amigos do fallecido, empenhando desde já a todos o mais profundo reconhecimento.

D. Maria Adelaide de Albuquerque e Mello

José Maria de Albuquerque e Mello e seus filhos, Christiano da Gama Lobo, Christiano da Gama Lobo Filho, D. Maria da Soledade Gama Lobo, D. Maria Luduvina Cysneiro de Albuquerque, D. Maria Josephina de Albuquerque e Mello, D. Anna Angelica de Albuquerque e Mello e Manoel Caetano de Albuquerque e Mello, mandam rezar missas pelo descanço eterno de sua desditosa esposa, mãi, filha, irmã, nora e cunha, da **D. Maria Adelaide de Albuquerque e Mello**, na matriz de Santo Antonio pelas 8 horas da manhã de quinta-feira 22 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, e para assistir esse acto de caridade convidam os seus parentes e amigos, confessando-se summamente gratos.

D. Marianna Gertrudes Vianna

D. Marianna da Conceição Veiga, Miguel Archanjo Fernandes Vianna, sua mulher e filhos, Domingos da Silva Ferreira, sua mulher e filhos, Elias Baptista da Silva Ramos, sua mulher e filhos (ausentes), Antonio Teixeira Pimentel, sua mulher e filhos e D. Ursula Amalia de Carvalho Vianna e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada irmã, mãi, sogra e avó, D. Marianna Gertrudes Vianna; e de novo as convidam para assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, e desde já se confessam agradecidos.

Rita de Cassia Ferreira da Cruz

Joaquim Monteiro da Cruz Junior, Maria Rosalina Jorge da Cruz, José Fernandes de Salles Jorge, Maria Rita Monteiro da Cruz Jorge, agradecem a seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua prezada mãi e sogra á sua ultima morada; e de novo convidam-os para assistirem as missas que mandam celebrar no setimo dia de seu passamento, sexta-feira 23 do corrente, em Olinda, ás 8 1/2 horas da manhã na igreja de S. Pedro Martyr, e em Palmares, ás 9 horas, na matriz.

Custodio José Gonçalves Mendes

Joaquim Alves Mendes Guimarães, sua mulher e filho, possuidos de profunda dor pela infausta noticia de haver fallecido em Portugal seu sempre chorado pai, sogro e avô, Custodio José Gonçalves Mendes, vem pedir aos seus parentes e amigos o especial obsequio de assistirem a missa que por elle mandam rezar na matriz de Santo Antonio, na sexta-feira, ás 8 horas da manhã, e por esse acto de caridade desde já agradecem a aquelles que comparecerem.

D. Marianna G. Vianna

Elias Baptista da Silva Ramos, sua molher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia que mandam celebrar por alma de sua sogra, mãi e avó, D. Marianna Gertrudes Vianna, no dia 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho.

Thelesphoro Marques da Silva

Sexta-feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, celebra-se missa por alma de Telesforo Marques da Silva, 1° anniversario de seu fallecimento. Convida se aos parentes e amigos do finado.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56—Rua Duque de Caxias—58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sende ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.—1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 25$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colariuhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21-RUA DO CRESPO-21

OLIVEIRA CAMPOS & C. tendo de receber brevemente um sortimento e artigos novos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

aphnos ravestidó padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespnholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, ao que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhs hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargeli m diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 o par.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 um.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21---Rua do Crespo---21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL

e

SEM DIETA

DAS

Molestias de pelle

e

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE E UNGUENTO

DE

Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco.
Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

Francisco Manoel da Silva & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe bem e durma em casa do patrão; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de meio dia até 2 horas.

Aos agricultores

Pessoa habilitada offerece-se para contrahir emprestimos com o Banco do Brasil, em favor dos S. S. agricultores desta provincia, de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, encarregando-se de adiantar as quantias necessarias para pagamento de avaliações e preparo de documentos, mediante modica retribuição. Os pretendentes podem dirigir-se nesta cidade á rua do Atalho n. 9, e por carta á G. C.

Café

No armazem da bola amarella n. 36, junto á estação de Caxangá, no caes 22 de Novembro, compra-se e contracta-se grandes e pequenas porções de café produzido na provincia, a 8$000 a arroba, até o dia 31 de Dezembro do corrente anno.

Cosinheiro

Precisa se de um: a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Aos amadores da boa pinga

Os proprietarios do armazem Central á rua do Cabugá n. 11, acabam de receber nova remessa do especial vinho Santarém, da quinta do Barral; á elle, antes que se acabe!

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos com pratica de venda; a tratar na rua de Hortas n. 1.

Apolices perdidas

Perderam-se dez apolices da divida provincial de Pernambuco, pertencentes a Manoel Pereira de Araujo Vianna, de ns. 873 a 882, serie B, do valor de 1:000$ cada uma; pede se á pessoa que as tiver achado o obsequio de ir ou mandar entregal-as a Henrique Bernardes de Oliveira, procurador bastante do mesmo Vianna, no Recife, rua do Vigario n. 1, escriptorio, que gratificará

Bom negocio

Vende-se, arrenda-se ou hypotheca-se a metade do engenho Fortaleza, sito no termo do Bonito; a tratar na rua Coronel Suassuna numero 232.

A LOJA MAIS BARATEIRA

É

PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

AVISO

A padaria a vapor, do Pombal, avisa aos seus freguezes, que a farinha de milho e arroz em pacotes de meio kilo encontra-se á venda nas seguintes mercearias:

Bernardino Duarte & C., rua da Florentina n. 2.

Zeferino Valente & C., caes 22 de Novembro n. 4.

Para papas, cangicas e cuscús esta farinha tem tido grande aceitação publica, e recebeu diploma de 1ª classe na exposição preparatoria para Pariz, em 1889, pela sua superior qualidade de milho escolhido.

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade mais barato do que em outra qualquer parte,

48—Rua Barão da Victoria—48

Boleira

Precisa-se de uma mulher que entenda bastante de bolos; a tratar na rua da Soledade numero 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico; a tratar na rua Barão da Victoria n. 55, armazem de moveis.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço de casa de pequena familia na rua Conde d'Eu n. 32, 2° andar.

Ama

Na rua da Palma n. 46, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Ama

Precisa-se de uma, para o serviço domestico: na rua larga do Rosario n. 38, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, a tratar na Rua dos Guararapes n. 88.

Aluga-se

Por barato preço o 1° e 2° andares do Caes do Apollo n. 75, com muito bons commodos; a tratar na botica á rua Larga do Rosario n. 34.

Aluga-se

Por preço baixo o 1° e 3° endares do sobrado á rua do Brum n. 84, com bastantes commodos; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Alugam-se

As casas da rua do Lima ns. 18 e 38 em S. Amaro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluguel barato

Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Becco do Tambiá n. 23

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Tigipió

Constantino de Sá Barreto

Convida-se a este senhor a comparecer á rua do Bom Jesus n. 23, para prestar contas das cobranças que fez no termo de Agua Preta, em Março proximo passado.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliças e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Nunca falha!

Os effeitos do Peitoral de Cambará manifestam-se, na maioria dos casos, durante o uso dos primeiros vidros.

Este remedio é efficaz para as enfermidades do larynge, dos bronchos e palmões.

Francisco M. da Silva & C.

Agentes em Pernambuco.

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Seis Medalhas de OURO, etc.

Recompensa de 16,600 francos ao Laroche

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINÔSO

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Seis Medalhas de OURO, etc.

Aperiente Tonico Febrifugo, este producto de um sabôr agradavel é superior aos vinhos de quinquina contra as **Affeições do Estomago, Febres antigas,** etc.

O mesmo ***Ferruginoso*** muito recommendado contra a **Decoloração do Sangue, Chloro-anemia,** as **Consequencias do Parto,** etc. PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Pharmacias.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES PARA VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações de convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia** e **lithographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel. O GOUDRON GUYOT tem sido empregado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
DOS CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O GOUDRON GUYOT constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão do Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições. As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:

É absolutamente indispensavel exigir a Firma
ESCRIPTA EM TRES CORES

L. Guyot

Fabrica : Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

CASA DE CONFIANÇA

(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemira de listras a 1$000 o covado.
Gazes arrendadas a 400 rs. o dito.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o dito.
Taile pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Cachemiras lisas a 1$000 o covado.
Popelinas brancas a 300 e 1$000, o dito.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o dito.
Fustão para roupa, de 1$000 a 700 rs. o dito.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Merinó preto e 800, 1$000 1$200, 1$500 1$800
Chitas percales a 200 rs. o covado.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o dito.
Metins de quadro a 300 rs. o dito.
Merinós de côr duas larguras a 440 rs.
Rendas hespanholas a 2$000 o dito.
Setim do Japão a 240 rs. o dito
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o covado.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Lenços transparentes a 2$500 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Camisas de flanella a 2$500, 4$000 e 5$000 uma.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500 a peça.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Guardapó para homem a 6$000.
Meias inglezas para homens a 5$000 a duzia.
Sarjelins de côres a 200 rs. o covado.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Casemira diagonal a 2$000 o covado.
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Chapéos preto a 3$000 e 4$000 o covado.
Cachemira de quadro a 320 rs. o dito.
Popelina de seda de 1$500 a 1$000 o dito.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o covado.
Espartilhos a 5$000 um.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Coletes de flanella a 2$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Lenços de linho a 5$000 e 6$000 a duzia.
Palitots de brim pardo a 4$500.
Bolsas para viagens.
Casemira para costumes, corte.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Guardapó para senhora a 10$000.
Arcos cobertos a 120 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o covado.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.
Algodão branco a 4$000 e 4$500 a peça.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Cortinado bordado a 7$000 o par.
Zephyr de quadro a 200 e 240 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Peça de esguião de algodão a 3$500.
Regatas a 1$000 e 1$500 e 2$000 uma.
Palha de seda a 1$000 o covado.
Camisas allemães a 36$600 a duzia.
Bramante de linho a 1$800 o metro, 4 larguras.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Chambres para homem a 6$000 um.
Setins de côres a 800 rs. o covado.
Algodão trançado, 2 larguras, a 1$100.
Cortes de casemiras, a 5$500, 7$000, e 9$000.
Brim branco, todos os numeros.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Flanella de côr a 300 rs. o covado.

Grande sortimento de fichús, casemiras, brim, algodão, camisas, collarinhos, punhos, meias, perfumarias, e bordados.

20—Rua Primeiro de Março—20

AMARAL & C.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ

1301 *Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Pariz.*

O Xarope e a Pasta Berthé de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, Molèstias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias** do **Peito** e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.

Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul do Estado Francez.**

PARIZ — CASA CLIN & Cᵉ *e por intermedio de qualquer pharmacia.*

LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO

NOVO PLANO

Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Premios da loteria inteira			
1	premio de		300:000$
1	« «		50:000$
1	« «		12:500$
2	« « . .	5:000$	10:000$
6	« « . .	2:500$	15:000$
10	« « . .	1:500$	15:000$
2	approximações de	2:500$	5:000$
2	« «	1:500$	3:000$
2	« «	750$	1:500$
9	Dez. do 1.º prem.	750$	6:750$
9	« « 2.º «	500$	4:500$
9	« « 3.º «	250$	2:250$
99	2 fin. « 1.º «	250$	24:750$
99	« « 2.º «	250$	24:750$
900	term. « 1.º «	125$	112:500$
900	« « 2.º «	125$	112:500$
2052	premios no valor de . .		700:000$

Premios da serie			
1	premio de		12:000$
1	« «		2:000$
1	« «		500$
2	« « . . .	200$	400$
6	« « . . .	100$	600$
10	« « . . .	60$	600$
2	approximações de	100$	200$
2	« «	60$	120$
2	« «	30$	60$
9	dez. do 1.º prem.	30$	270$
9	« « 2.º «	20$	180$
9	« « 3.º «	10$	90$
99	2 fin. « 1.º «	10$	990$
99	« « 2.º «	10$	990$
900	term. « 1.º «	5$	4:500$
900	« « 2.º «	5$	4:500$
2052	premios no valor de . .		28:000$

Todos os premios são pagos integralmente

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125ᵒˢ do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.

O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.

O menor premio dá um resultado de 25 % pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.º e 2.º premios.

São premiadas as dezenas dos 1.º. 2.º e 3.º premios.

As duas letras finaes dos 1.º e 2.º, terminações dos 1.º e 2.º, e as approximações dos 1.º, 2.º e 3.º; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-no nos casos que necessitão **tónicos** para **reconstituir** e **regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza do Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.

E. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

A 500 rs. 1|2 gfa.
A 800 rs. 1 gfa.

A melhor tinta de escrever é a

TINTA VICTORIA

Vende-se nos depositos:

LIVRARIA CONTEMPORANEA
DE
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua 1.º de Março n. 2.

LOJA DE FERRAGEM
DE
ALBINO SILVA & C.
Rua da Cadeia n. 42

A 500 rs. 1|2 gfa.—A 800 rs. 1 gfa.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção e certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

OLEO de HOGG

de **FIGADO FRESCO de BACALHÃO,** ***NATURAL e MEDICINAL***

Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias de Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Erupções da Pelle, Pessoas fracas, Flôres brancas, etc. O Oleo de Bacalhão de HOGG é o mais rico em principios activos. — VENDIDO SÓMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. Exija-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez.

Unico Proprietario : HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

FUNDICAO GERAL ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARAO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

DESCOBERTA NÃO MAIS **ASMA**

PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Onde mora

O Sr. Francisco Raposo Falcão até quando quer que o dono dos moveis espere para ser entregue dos mesmos; isto data desde que foi empregado a primeira vez.

Contra
PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA
e todos os incommodos considerados como preludios das
MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Os Medicos aconselham o emprego dos

Granulos Antimoniaes

DO
Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
EXIJA-SE A ASSIGNATURA

Deposito geral : Phie GIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS
Em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & C.

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes :

Mal de Garganta, Tosse e Tisica

—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam: vinho de cajú de 1.ª e 2.ª qualidade, vinho de Abacagy, vinho de janipapo composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, essencia de limão e cidra e tres prensas para espremer os fructos, tudo se vende por baratissimo preço para liquidação Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço

Caixeiro

Precisa-se de um, com pratica de padaria ; na rua da Florentina n. 1.

Muita attenção

A florista Luiza Nepomucena Duarte avisa aos seus freguezes, que está morando na rua Duque de Caxias (Cruzes) em um sobrado de um andar n. 24, onde continúa a preparar com perfeição e gosto; bouquets para casamentos, bandeijas de bolinhos finos, pão-de-ló, bolo e pudim de todas as qualidades; faz capella para noiva de todas as qualidades de flores, bordada a ouro e prata.

Na mesma casa prepara-se presuntos baratos.

SANDALO de MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. Cada capsula leva impresso em negro o nome MIDY

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne.

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY,** *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. **Numerosas experiencias** vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia,** as **Enxaquecas,** a **Agitação** durante a noite, e as **Palpitações,** calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e as senhoras que soffrem de **espasmos,** desmaios e attaques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a **dansa de São Guido.** A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito : Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇAO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.

CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66—rua do Barão do Triumpho—66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E outros objectos.
ENCARREGA-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo [illegible] preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
[illegible] dinheiro com desconto.

VENDAS

— Vende-se no caes do Ramos n. 4, uma excellente machina a vapor de 30 cavallos, umas bombas hydraulicas de grande força, um ferrador, uma tesoura para cortar flandres, arcos, etc., trilhos e carros Decauville, apropriados para transporte de canna, bombas d'agua á mão e á vapor.

Vende-se a taverna sita á Praça do Conselheiro João Alfredo n. 2, esquina (Magdalena), um dos melhores pontos para negocio ; a tratar na mesma.

Alta novidade

48—Rua Duque de Caxias—48

Por menos 30 °/° do que em outra qualquer parte
Merinós setins, lisos e de quadros com 2 metros de largura a 2$000 o covado.
Renda hespanhola muito larga a 2$000 o covado.
Espartilhos, verdadeiros couraças, a 4$000 5$000 e 6$000 um.
Lindos córtes de fustão para collete a 500 rs., um.
Cobertores de lã a 2$000, um.
Palitots de seda amarella e chumbo a 8$ 10$000 um.
Redes francezas a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Enchovaes para baptisados a 8$ e 10$000
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia
Meias cruas para homem a 3$000 a dita.
Nansuks finas de 120 e 240 rs. o covado.
Merinós lisos e de quadros 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cortes de linon e cretones com todos os preparos, a 5$000 a 12$000.
Atoalhado muito largo 1$200, e 1$500 o metro.
Pannos de crochet para cadeiras a 500, 600, 700 e 800 rs. um.
Colchas de crochet, bordadas para noivos a 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 9$000 uma.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Bramante liso e trançado de 4 larguras a 1$000 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica a 5$000 uma.
Saias ricamente bordadas, a 3$000 uma.
Luvas de seda, lisas e arrendadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Cretones claros e escuros e 200 e 240 rs. o covado.
Zefiros de quadros a 120, 160, e 200 rs. o covado.
Camisas finas de meias a 1$000 um.
Leques de penna, ultima moda, a 4$000 e 5$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Fustão de côres para palitot e calça a 500 rs. o covado.
Cortes de velludo bordado a seda para collete a 2$000 um.
Cambraia de salpicos com 10 jardas a 4$000 a peça.
Bicos de côres e brancos a 1$000 e 2$000 a peça.
Collarinhos e punhos, borracha, a 1$800.
Cobertas de ganga forradas com 2 pannos a 2$800 uma.
Lenços brancos a 1$500 e 2$000 a duzia.
Fichús de retroz, lisos e com palmas a 1$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a duzia.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$ e 5$000 a peça.

Assim como em sua officina de alfaiate apromptа-se com perfeição e elegancia por preços commodos, de brim ou casemira, costumes para meninos e homens.

A Revolução
48—Rua Duque de Caxias—48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vende-se

uma das melhores tavernas á rua Marquez do Herval, tem pouco capital ; a tratar na mesma rua n. 143 padaria. Faz-se qualquer negocio.

PECHINCHAS!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.
Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.
Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.
Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.
Percales finas a 200 e 240 rs. o dito.
Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.
Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.
Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.
Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.
Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.
Idem bordadas chics a 4$000.
Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.
Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.
Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

Para as Exmas. noivas

Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.
Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.
Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.
Linons branco bordados a 460 rs. o covado.
Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.
Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.
Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.
Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.
Colchas de côres a 2$000 e 3$000.
Tapetes para portas a 3$500 e 5$000.
Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$500 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS

Ricas toalhas de labyrintho de 30$ a 35$.
Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.

Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots. merinós, damascos para pianno, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES
Irritação do Peito e da Garganta
Contra essas affeições, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de *Tosse* ou *Coqueluche*.
Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Aos asthmaticos

Se padeceis de asthma, usai o Peitoral de Cambará, que é remedio de effeito surprehendentes e duradouros.

Taverna

Vende-se ou admitte-se um socio ; na rua das Pernambucanas n. 25-B, Capunga.

E' barato

Venham ao 55 ver como se vende fazendas com 50 °/° mais barato que em outra qualquer parte.
Cortes de cretone, combinação, ultima novidade, a 5$000.
Cachemiras, combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Vestuarios de jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Amor da China, cousa chic, a 200 rs. o covado.
Linons bordados com quadros, novidade, a 800 rs. o covado,
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Sargelins de todas as côres, a 200 rs. o covado.
Merinós de côres a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Vestuarios para baptisados, muito bonitos.
Guardanapos a 1$600.
Cortinados para cama a 5$500.
Sedinhas lavradas, o que ha de mais gosto.
Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Cortes de casemira para vestido a 25$000
Renda da China a 200 e 240 rs.
Tecidos arrendados, a 400 e 500 rs.
Zefiros, grande variedade, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Bicos de côres a 3$000 a peça.
Madapolão muito largo a 6$000.
Luvas de seda a 2$000, 2$5000 e 3$000.
Mantil as pretas a 4$500.
Cambraia Victoria a 2$800.
Atoalhado bordado, lindos gostos, a 1$000 o metro.
Grande sortimentos em toalhas de rosto.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Nunzucks a 240 rs. o covado.
Pannos de crochet.
Cretones para coberta, muito bonitos a 500 rs. o covado.
Cambraia suissa, fina e muito bonita a 7$000.
Babados e entremeios grande sortimento e barato.
Fichús de linho a 1$000.
Ditos de seda a 4$000.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande quantidade em tapetes pequenos e grandes.
Cretones muito lindos a 400 rs. o covado.
Chitas brancas, escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Grande sortimento em colchas brancas e de côres.

Objectos para homem :

Cortes de casemiras, finas, a 4$000, 6$000 e 8$000.
Ditas de casineta a 1$500 e 2$000.
Collarinhos de linho e algodão a 4$000 e 6$000 a duzia.
Meias para homem de todas as côres e brancas.
Casemiras de côr a 2$000, 3$000 e 5$000 o covado.
Ditas diagonal, lindos desenhos a 2$, 3$ e e 4$000.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o cavado.
Cassinetas, grande sortimento, a 400 e 500 rs. o covado.
Brins Angola, muito chiques e baratos.
Molesquins bons e bonitos.
Camisas de madapolão a 2$000 ! !
Ditas inglezas a 4$500.
Ceroulas francezas a 1$600.
Flanella azul a 1$200 o covado.
Grande sortimento em lenços de algodão e linho.
Camisas de cretone, cousa bôa e barata.

Além de outros muitos objectos.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Boa taverna

Vende-se a da rua Marquez do Herval n. 29 (esquina da rua das Flores) ou admitte-se um socio com aptidão para a sua gerencia ; a tratar na rua de Hortas n. 15.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.
Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

CARDOZO & IRMÃO
A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pêde **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços : bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

Vende-se dous pianos na rua do Bartholomeu n. 67, sobrado.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão ; rua larga do Rosario n. 40.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas ; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Taverna

Vende-se ou admitte-se um socio, n'um dos melhores locaes do Recife ; informações na rua do Barão da Victoria n. 38.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva á 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços :

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.
Merinos de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.
Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.
Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.
Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.
Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.
Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.
Setins de quadrinhos, a 900 rs.
Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.
Gazes de seda com fios prateados a 1$000.
Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.
Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.
Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.
Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.
Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.
Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.
Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.
Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.
Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.
Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.
Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro
Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia.
Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.
Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.
Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.
Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.
Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.
Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.
Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.
Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.
Despertadores americanos, a 7$.
Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.
Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.
Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas qne se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Muita attenção

Na rua da Imperatriz n. 80, vende-se sapatos de felpos para frio a 600 rs. o par, e de crianças a 500 rs.

Armação

Vende-se a armação da loja de fazendas da rua Duque de Caxias n. 75 ; a tratar na mesma ou na rua do Livramento n. 22.

FOLHETIM

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 186)

XI

Só o tempo podia vencer a resistencia que a mãi de Jonville não deixaria de oppôr ás intenções motrimoniaes do filho, que não tinha grandes esperanças de conseguir convencel-a.

Era preciso, pois, sem perder um só dia, que se occupasse de assegurar á infeliz irmã da decapitada, uma existencia decente emquanto não era sua mulher ; e, antes de tudo, que a visse para tranquillisal-a mais do que o capitão o tinha conseguido fazer.

O fiacre poz-se de novo a caminho e Vitrac absteve-se de confiar no discipulo, que não estava socegado sobre o futuro de Helena.

Receiava desanimal-o na occasião em que elle ia tambem pedir á sua mãi hospitalidade para uma moça abandonada.

Demais, Dangalas não estava inquieto com o bom exito que ia tentar.

Sua boa mãi não tinha pergaminhos de nobreza, mas tinha coração a fartar, e o rapaz não duvidava enternecel-a.

A mãi de Dangalas morava na rua d'Arçale, na esquina do cáes das Flôres e em frente do novo Hotel-Dieu, no terceiro andar de uma casa de regular apparencia.

Desta vez, toda a gente se apeou.

Sómente o capitão declarou que esperaria os amigos fumando um charuto no cáes.

E, na verdade, o capitão nada tinha que fazer em casa da mãi de Dangalas, a quem elle não conhecia e que já ia ficar bem assustada, vendo o filho entrar em sua casa com uma moça.

Ficou combinado que se tornariam a encontrar no cáes, depois da visita.

Agostinha não estava muito socegada, mas subio de boa vontade os tres andares, apoiando-se ao braço de Vitrac.

O seu namorado precedia-a como explorador e, como subisse os degráos quatro a quatro, chegou muito antes della á porta da casa occupada pela viuva, que veio mesmo abril-a, porque não tinha ninguem para a servir e que recuou de sorpreza vendo o filho.

— Bom dia, mamãi, disse-lhe Mealheiro, tão socegado como se tivesse lá ido na vespera. Trago-te companhia.

— Que companhia? balbuciou a boa mulher. Por uma vez que te recordas de mim, podias perfeitamente vir só.

Mas a mãi de Dangalas mudou logo de tom assim que vio Vitrac, que desembocava no patamar com a neta de Cordouan.

Vitrac era o seu Deus. Sabia que João lhe devia estar em caminho de se tornar um artista sério e a honra que o mestre lhe fazia pela primeira vez, enchia-a de satisfação.

— O senhor aqui ! exclamou tão commovida como se o presidente da Republica a visitasse.

Não se atreveu a perguntar o que fazia alli aquella bonita moça, que não levantava os olhos e afastou-se para os deixar entrar.

— Apresento-te a minha futura, disse João, que não gostava de preambulos. Tinha vontade de me casar. Encontrei a mulher que me convem e venho com ella pedir o teu consentimento.

Agostinha não sabia onde se havia de metter ; era tempo que Vitrac fallasse.

Fallou e fallou muito bem.

Contou toda a historia e a mãi de Mealheiro escutou-o sem o interromper.

Quando elle acabou declarando que approvava o procedimento do seu discipulo, a mãi de Dangalas, sem dizer uma palavra, estendeu a mão á orphã e, puxando-a para si com meiguice, deu-lhe um beijo na testa.

Assim que vio isto, João agarrou a boa da velha pela cabeça e poz-se a devoral-a com beijos, gritando :

— Eu bem sabia, tu não te farias rogada !

— Agradece ao Sr. Vitrac, murmurou a mamãi, endireitando a touca, que ficou toda desarranjada com os furiosos abraços que lhe dera o rapaz que lhe devia a existencia.

— Logo, quando elle te houver explicado, o que espero de ti.

Vitrac, obrigado a expôr o caso, sahio-se muito bem.

Demonstrou clara e resumidamente que a futura mulher de João, não podia morar senão na casa da sua futura sogra, até o dia do casamento, uma vez que o unico parente que ella tinha acabava de deixar este mundo.

E para pintar a cruel situação da orphã soube encontrar inflexões, que arrancaram lagrimas á viuva Dangalas.

A causa de Agostinha estava ganha.

Insistir seria um desaso, e Vitrac nada mais tinha de fazer do que retirar-se. Dangalas faria o resto.

Dangalas já não tinha precisão delle e, portanto, não procurou demoral-o.

Vitrac foi-se pois e, descendo a escada, não pôde deixar de comparar a sua sorte com a daquelle rapaz.

Vitrac já nada esperava.

Tinha que recomeçar sua vida, e o descuidoso Mealheiro tinha logo da primeira vez tirado a sorte grande na loteria da felicidade.

Mealheiro tinha apontado menos alto do que seu mestre e Mealheiro tinha acertado no alvo.

Tudo lhe sorria e Vitrac não via senão pontos negros no horizonte.

Podia invejar tambem Cavaroc, que acabava de atravessar sem avarias aquelle drama, em que tantos outros tinham perdido o repouso e comprommettido o futuro.

Aquelle capitão era encouraçado por todos os modos, e as tempestades da existencia não podiam com elle.

Sahindo da casa, onde deixava seu discipulo e a sua protegida, Vitrac encontrou o seu novo amigo muito occupado em examinar do alto do cáes das Flôres os trabalhos de reconstrucção da ponte d'Arcole e a attenção que elle lhe dava denotava perfeita tranquillidade de espirito.

Entretanto Cavaroc perguntou pelo resultado da visita á mamã Dangalas e quando o conheceu :

— Ora bem, disse elle phylosophicamente, aqui está uma cousa, que prova mais uma vez que a riqueza e a nobreza não dão a felicidade. Se os avós daquelle rapaz tivessem estado nas cruzadas e se a mãi possuisse uma grande quinta na Normandia, encontrava-se nas mesmas difficuldades que o nosso amigo Jonville e arriscava-se muito a nunca casar com a sua Agostinha.

— E' verdade, murmurou Vitrac e podia accrescentar, que o meu discipulo é mais feliz do que eu. Por que não vivi, como elle, na Bohemia, em lugar de me apaixonar pela arte e de me affeiçoar loncamente a uma mulher, que eu apenas conhecia ? Não teria despedaçado a minha vida !

— O senhor não chegou a esse ponto, meucaro. Primeiro resta lhe a arte. O senhor já é um mestre. Ha de vir a ser um grande pintor e depois... ha mulheres que vêm para bem. O senhor estava compromettido com a dama da rua Condorcet e talvez que tivesse difficuldade em romper uma ligação que podia leval-o longe. Agora o senhor está livre.

— E' verdade, graças a Deus ! e vou me aproveitar disto para sahir de França.

— Espero que não seja para sempre.

— Não, mas por seis mezes... por um anno. Nao volto senão quando tiver esquecido e isso ha de levar tempo.

« Quer que o leve á sua casa ?

— Não, disse o capitão, tenho necessidade de andar.

— E de dormir, creio... depois de uma noite passada em claro...

— Isso não. Além disso tenho os meus cursos da Escola de Guerra e de ha oito dias para cá, tenho faltado muito a elles ; é necessario que recupere o tempo perdido. Portanto, até á vista, meu caro Vitrac, e conte commigo, como um amigo.

« Ah ! uma palavra ainda, antes de nos separarmos... Se o senhor fosse Jonville casava-se com Helena ?

— Diabo ! o senhor põe-me em grandes difficuldades. Não sou Jonville e, em um caso destes, o interessado é o unico competente.

— Tem razão... mas se elle o consultasse ?

— Recusava-me a responder.

— E' o que hei de fazer, disse Cavaroc, despedindo-se com um cordial aperto de mão, do mestre da praça Pigale.

Vitrac seguio-o longo tempo com os olhos.

Pareceu-lhe que, com aquella alegre capitão, ia-se tambem aquella alegre phylosophia que elle pregava com tanta graça.

Estabelecera-se o vacuo em torno delle. Tinha como que um buraco na sua vida.

Depois de ter invejado a felicidade dos seus amigos, invejava a sorte dos pobres diabos que passavam, procurando o pão quotidiano. A'quelles restava a esperança, qne consola e que ampara.

A Vitrac não restava senão recordações dolorosas e amargos arrependimentos, quasi remorsos, porque a sua ligação com Irene tinha sido a causa principal daquellas horriveis catastrophes.

E desejava morrer.

Mas estava escripto que viveria e que o trabalho, esse supremo recurso dos afflictos, o salvaria do desespero.

EPILOGO

Passaram-se nove mezes sobre esta lugubre historia e Pariz, a quem ella interessou durante oito dias, Pariz quasi que a esqueceu.

Um crime afasta o [illegible] da memoria dos homens e este anno os crimes abundaram.

Os que não terminam no tribunal do jury, fazem menos barulho do que aquelles que mandam os criminosos morrer de morte violenta na praça da Roquette.

Quando os assassinos fazem justiça por suas proprias mãos, é como um drama commovente, ao principio, mas que não tem quinto acto.

A massa do publico não fica contente, mas os conhecedores tomam, muitas vezes, mais interesse por elles, do que por uma peça architectada segundo as regras. Apreciam o imprevisto das situações e a originalidade dos personagens.

Não se encontram, muitas vezes, typos como o daquelle pirata, mettido na pelle de um fidalgo russo, assassinado por elle, recrutando em Pariz exemplares para o harem de um pachá turco, nem como o tal Caritides, fugido da quadrilha de Marathon, decapitando á mulher, com um só golpe de yatagan, a dous kilometros da praça da Concordia.

E, desde os tempos legendarios, em que um marido feroz mandou comer a Gabriella de Vergy, sua esposa infiel, o cora[illegible] pagem que ella [illegible] nunca se tinha visto levar a vi[illegible]ugal até o ponto de lançar aos pés do amante a cabeça cortada da amante.

Mas, como todas as cousus, as tragedias da vida pariziense têm o seu destino e não são sempre as mais extraordinarias, nem as mais delicadas, que mais barulho fazem.

A da rua Berton foi representada muito depressa e os actores não eram muito conhecidos na sociedade, para que fizesse grande escandalo.

A cabeça não fez senão apparecer e desapparecer na Morgue.

Os amadores daquelle genero de espectaculo tiveram apenas tempo para lá a ver, e os jornaes começavam a occupar-se com o mysterioso processo de Passy, quando se soube que tudo estava acabado.

A policia é discreta por natureza e os interessados não cahiram em dizer o que sabiam.

De maneira que ha muita gente ainda que acredita que a scena do baile, em casa de Vitrac, foi méra brincadeira de atelier.

Deixou vestigios mais profundos e recordações mais duradouras ás pessoas que nella se envolveram.

Vitrac perdeu com ella, a mulher que mais amou, e levou muito tempo a esquecer aquelle desgosto, mas ganhou com isso, por ficar desembaraçado de uma ligação indigna delle e por poder consagrar-se inteiramente á arte.

Vanda fez ainda algumas tentativas para tornar a entrar em graça, mas Vitrac resistio e, para acabar com aquillo, depois do Salão, em que o seu novo quadro teve um grande triumpho, foi passar alguns mezes á Italia.

Lá está ainda e lá ficará todo o inverno.

Pôde, antes de partir, servir de testemunha ao seu discipulo João Dangalas, que se casou na *mairie* e na igreja com Agostinha Bernier.

O velho, Cordouan, infelizmente, não teve a satisfação de acompanhar o neta ao altar ; mas a mãi do noivo lá estava, toda orgulhosa da sua nora, que ella teve em casa durante um mez, antes do casamento, e de quem pôde apreciar todas as qualidades.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42